

Coletânea Exercício Poético Com Imagem

Inspiração e Criatividade



Quando o coração sonha
e a alma escreve....



Vários Autores

E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011114436011>
Criado em Março de 2016

DIREITOS AUTORAIS

Art. 33. Ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor.

É considerado ilegal modificar o conteúdo ou parte dos textos DESTE E-BOOK.

Sendo necessário pedir prévia autorização aos autores para publicá-los em qualquer meio de comunicação.

COLETÂNEA EXERCÍCIO POÉTICO COM IMAGEM
Quando o coração sonha e a alma escreve...
Vários Autores

Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Biblioteca Virtual
<http://www.rosimeiremotta.com.br/ebooks.htm>

• COLETÂNEA EXERCÍCIO POÉTICO COM IMAGEM
Vários Autores

• E-book elaborado por
Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

Criado em Março 2016

ÍNDICE

- ALZHEIMER DO TEMPO** - *Calikcia Vaz* - Pág. 08
CONEXÃO - *Diego Sant'Anna* - Pág. 09
HORAS AMARGAS! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 10
IMPOSSÍVEL REGREDIR NO TEMPO - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 11
NA CONFUSÃO - *Maria da Glória Jesus de Oliveira* - Pág. 12
O TEMPO - *Sednan Moura* - Pág. 13
O TEMPO GIRA E GIRA - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 14
TEMPO - *Nadir D'Onofrio* - Pág. 15
TIC... TAC...DO TEMPO - *Rayma Lima* - Pág. 16
AQUELE TREM - *Frances de Azevedo* - Pág. 17
BOA VIAGEM - *Sonia Brum* - Pág. 18
LÁ VEM O TREM - *Calikcia Vaz* - Pág. 19
LIBERDADE! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 20
O PASSADO - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 21
O TREM NÃO ATRASA - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 22
OS TRILHOS DA FLORESTA - *Izabel Eri Camargo* - Pág. 23
TREM AZUL - *Otávio Fernandes* - Pág. 24
TREM DO SONHO - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 25
VIAGEM DE TREM - *Rayma Lima* - Pág. 26
VIAGEM DE TREM - *Sednan Moura* - Pág. 27
VIAJANDO PARA O NADA - *Lenir Moura* - Pág. 28
AOS FILHOS - *Sednan Moura* - Pág. 29
EM TRILHOS - *Claudia Jevaux Fim* - Pág. 30
ESPERO - *Marco di Silvanni* - Pág. 31
ENCURRALADA - *Cássia Vicente* - Pág. 32
NO EQUILÍBRIO DOS TRILHOS - *Lenir Moura* - Pág. 33
NOS TRILHOS DA VIDA! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 34
PARADO NOS TRILHOS - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 35
SAINDO DOS TRILHOS - *Otávio Fernandes* - Pág. 36
COISA DA IMAGINAÇÃO - *Sednan Moura* - Pág. 37
CONTOS VOADORES - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 38
DEIXA VOAR - *Lenir Moura* - Pág. 39
DIVAGO... - *Cássia Vicente* - Pág. 40
ESCREVER - *Mariney Klecz* - Pág. 41
EU TE AMO - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 42
HERANÇA - *Calikcia Vaz* - Pág. 43
LUGARES DISTANTES - *Ana Maria Brasiliense* - Pág. 44
MEU PENSAMENTO VOA... - *Rayma Lima* - Pág. 45

NÃO ESCREVA COISAS TRISTES! - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 46
PALAVRAS - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 47
PAZ - *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Pág. 48
PERFIL DE UMA TERRA (Ao jornalismo regional.) - *Márcia Sbardelotto* - Pág. 49
A PALAVRA - *Marcilene Cardoso* - Pág. 50
E AGORA? - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 51
HOJE SOU LETRAS... - *Sednan Moura* - Pág. 52
MENINO DE PAPEL! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 53
O ESPÍRITO DAS LETRAS - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 54
POESIA DE UMA FADA - *Calikcia Vaz* - Pág. 55
PROCURANDO PALAVRAS - *Lenir Moura* - Pág. 56
PROTESTO DAS LETRAS AO CALADO - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 57
TATUAGEM NA ALMA - *Gilberto Santos* - Pág. 58
VERSOS CATIVOS - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 59
AMOR - *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Pág. 60
BUSCA DA PALAVRA - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 61
CAMINHOS DAS PALAVRAS - *Lenir Moura* - Pág. 62
COMPLEMENTA (AÇÃO) - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 63
DUAS ALMAS - *Ilda Maria Costa Brasil* - Pág. 64
NÃO GOSTAVA DE LER - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 65
NOS GUARDAREMOS EM VERSOS - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 66
NUANCES - *Marco di Silvanni* - Pág. 67
UM NOVO AMOR - *Calikcia Vaz* - Pág. 68
A DANÇA - *Sednan Moura* - Pág. 69
AH, O AMOR... - *Ilda Maria Costa Brasil* 70
AQUARELA - *Calikcia Vaz* - Pág. 71
BAILADO - *Maria da Glória Jesus de Oliveira* - Pág. 72
COMECEI A VIVER - *Rosimeire leal da Motta Piredda* - Pág. 73
ENCANTO - *Claudia Jevaux Fim* - Pág. 74
EU E ELE... - *Cássia Vicente* - Pág. 75
O GRANDE BAILE - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 76
PIÃO - *Mariney Klecz* - Pág. 77
VALSANDO NO AR - *Lenir Moura* - Pág. 78
BRINQUEDO - *Marco di Silvanni* - Pág. 79
CORAÇÃO DE CRISTAL - *Sednan Moura* - Pág. 80
CORAÇÃO OFENDIDO - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 81
CORAÇÃO SOFRIDO - *Rayma Lima* - Pág. 82
DOA-SE UM CORAÇÃO - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 83
DUAS METADES - *Sednan Moura* - Pág. 84
ESTREIA DE DESILUSÃO - *Otávio Fernandes* - Pág. 85
NÃO DEIXE PARTIR SEU CORAÇÃO - *MIFORI* - *Maria Inez Fontes Ricco* - Pág. 86
PROFUNDA DESILUSÃO - *Lenir Moura* - Pág. 87

RECADO - *Sandra Reis* - Pág. 88
ATÉ MORRER - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 89
CONFIDÊNCIAS - *Calírcia Vaz* - Pág. 90
DIVÓRCIO - *Mariney Klecz* - Pág. 91
ENCONTROS E DESENCONTROS - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 92
EXTREMOS DO AMOR - *Sednan Moura* - Pág. 93
MEIA VOLTA, VOLVER! - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 94
DELÍRIO AZUL - *Lenir Moura* - Pág. 95
EU EXISTO! - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 96
LUA BRANCA - *Sandra Reis* - Pág. 97
SONHOS - *Rayma Lima* - Pág. 98
AMANHECER CONTIGO - *Mardilê Friedrich Fabre Mardi* - Pág. 99
AO SEU LADO - *Calírcia Vaz* - Pág. 100
O IMAGINÁRIO - MIFORI - *Maria Inez Fontes Ricco* - Pág. 101
PERDOA-ME! - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 102
PRESENTIMENTO - *Sandra Reis* - Pág. 103
SOFRO...CHORO...QUERO COLO! - *Rayma Lima* - Pág. 104
SONHOS// SOMENTE SONHOS- *Manuel M. Fernandes// Maria José Zanini Tauil* - Pág. 105
SUSTENIDO - *Diego Sant'Anna* - Pág. 106
ÚLTIMO SONHO - *Lenir Moura* - Pág. 107
ANOITECER - *Marco di Silvanni* - Pág. 108
DEIXA - *Lenir Moura* - Pág. 109
EMOÇÃO PLENA - *Ilda Maria Costa Brasil* - Pág. 110
ESTRELAS - MIFORI - *Maria Inez Fontes Ricco* - Pág. 111
LUZ E SOMBRAS - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 112
REFLEXÃO - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 113
SOLITUDE - *Sandra Reis* - Pág. 114
EM BUSCA DO OUTRO - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 115
ENQUANTO VOCÊ DORME - *Diego Sant'Anna* - Pág. 116
LIBERDADE - *Sandra Reis* - Pág. 117
LUZ ATRAVÉS DO ESPAÇO! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 118
SIMPLICIDADE, FOCO E MATURIDADE - *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Pág. 119
UMA VELA ACESA NA ESCURIDÃO - *Rosimeire leal da Motta Piredda* - Pág. 120
DESTROÇOS - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 121
IMAGINAÇÃO, A MINHA LOUCURA - *Lenir Moura* - Pág. 122
MÁGOA - *Rayma Lima* - Pág. 123
MEDO - *Cássia Vicente* - Pág. 124
MEMÓRIAS DE UMA CASA - *Sandra Reis* - Pág. 125
RECORDAÇÕES - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 126
RIOS - © *Laureano Soares* - Pág. 127
SURREAL - *Sednan Moura* - Pág. 128
A DOR DO MUNDO - *Sandra Reis* - Pág. 129

A LÁGRIMA DE DEUS - *Ana Cristina da Costa* - Pág. 130
DÓI SAUDADE - *Sednan Moura* - Pág. 131
FIM DE TARDE - *Ivonita Di Concílio* - Pág. 132
LÁGRIMAS - *Cássia Vicente* - Pág. 133
LÁGRIMAS DE DEUS - *Lenir Moura* - Pág. 134
MIRAGEM - *Diego Sant'Anna* - Pág. 135
NUVENS LACRIMEJANTES - *Calírcia Vaz* - Pág. 136
OLHAR ANDARILHO! - *Ilda Maria Costa Brasil* - Pág. 137
OS OLHOS - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 138
PARTO - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 139
SAUDADE - *Mariney Klecz* - Pág. 140
A GRANDEZA DO UNIVERSO - *MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco* - Pág. 141
EGOCÊNTRICA - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 142
ELA - *Cássia Vicente* - Pág. 143
LUA - *Mariney Klecz* - Pág. 144
LUA CHEIA - *Sednan Moura* - Pág. 145
LUAR - *Lenir Moura* - Pág. 146
MEIA NOITE - *Izabel Eri Camargo* - Pág. 147
HAVERÁ UMA MANHÃ - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 148
LUA SOBRE O MAR! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 149
VALSA AO LUAR - *Marco di Silvanni* - Pág. 150
VISÃO SELENITA - *Sergio Marques Teixeira* - Pág. 151
DEVASTAÇÃO DA NATUREZA - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 152
EM CADA AMANHECER... - *Rayma Lima* - Pág. 153
ESPERANÇA - *Sandra Reis* - Pág. 154
ETERNA PRIMAVERA - *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Pág. 155
EXALTAÇÃO À VIDA - *Lenir Moura* - Pág. 156
FLORES - *Sergio Marques Teixeira* - Pág. 157
FOME DE PAZ - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 158
MELODIA - *Marco di Silvanni* - Pág. 159
NATUREZA - *MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco* - Pág. 160
PROCURA - *Izabel Eri Camargo* - Pág. 161
QUADRO NA PAREDE - *Sednan Moura* - Pág. 162
CANTAROLA - *Otávio Fernandes* - Pág. 163
MARGEM - *Izabel Eri Camargo* - Pág. 164
PALAVRAS DO MAR - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 165
SABEDORIA DA NATUREZA - *Rosimeire leal da Motta Piredda* - Pág. 166
SOMBRA DE MIM - *Cássia Vicente* - Pág. 167
SOZINHO - *Sednan Moura* - Pág. 168
A DESPEDIDA - *Sednan Moura* - Pág. 169
A TRILHA - *Claudia Jevaux Fim* - Pág. 170
CAMINHOS - *Ilda Maria Costa Brasil* - Pág. 171

PERDER-SE - *Cássia Vicente* - Pág. 172
RETRATO DE UMA AUSÊNCIA - *Rosimeire leal da Motta Piredda* - Pág. 173
TRILHA DE ENDURO - *Sandra Reis* - Pág. 174
MEU CAMINHO - *Lenir Moura* - Pág. 175
PERDER-SE - *Nadir D'Onofrio* - Pág. 176
SOZINHA - *Mariney Klecz* - Pág. 177
TENHO A MIM MESMA - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 178
A MENSAGEM - *Claudia Jevaux Fim* - Pág. 179
ADEUS MUSICAL! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 180
CANÇÃO SOBRE MIM - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 181
DE VIVER, OBRIGADA - *Marcilene Cardoso* - Pág. 182
DESPEÇO - *Cássia Vicente* - Pág. 183
PEQUENO ANJO - *Calikcia Vaz* - Pág. 184
NAVEGAR É PRECISO - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 185
O SONHO QUE SONHEI - *Sednan Moura* - Pág. 186
A FORÇA DO AMOR - *Rayma Lima* - Pág. 187
CAMINHO DE FLORES - *Mardilê Friedrich Fabre* - Pág. 188
FADINHA DE AMARELO - *Calikcia Vaz* - Pág. 189
FELICIDADE - *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Pág. 190
GRATIDÃO - *Maria da Glória Jesus de Oliveira* - Pág. 191
RASTROS - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 192
HORA DE CRESCER - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 193
AS ROSAS - *Claudia Jevaux Fim* - Pág. 194
DIÁRIO - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 195
DIÁRIO DE UM AMOR ESCONDIDO - *Lenir Moura* - Pág. 196
ERA UMA VEZ... - *Cássia Vicente* - Pág. 197
LEVEZA - *Marco di Silvanni* - Pág. 198
LIVRO DOS SONHOS - *Mardilê Friedrich Fabre Mardi* - Pág. 199
MEU QUERIDO DIÁRIO - *Rayma Lima* - Pág. 200
O LIVRO DE CABECEIRA! - *Nidia Vargas Potsch* - Pág. 201
O LIVRO E AS ROSAS - *Sednan Moura* - Pág. 202
ODE AO ESCRITOR - *Diego Sant'Anna* - Pág. 203
POESIA COMO TERAPIA - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 204
A VIDA É BELA - *Rosimeire Leal da Motta Piredda* - Pág. 205
FELICIDADE - *Lenir Moura* - Pág. 206
TEMPO... - *Cássia Vicente* - Pág. 207
TEMPO E MEMÓRIA - *Maria José Zanini Tauil* - Pág. 208
VIOLINO FLORESCIDO - *Izabel Eri Camargo* - Pág. 209
SOLITÁRIO MUNDO - *Lenir Moura* - Pág. 210

Textos Olhando Imagem



ALZHEIMER DO TEMPO

Calikcia Vaz

Quanto tempo faz?
Já nem me lembro mais;
Um ano, cinco anos, dez anos
Ou talvez um pouco mais?

O tempo passou
E com você ele levou
Um pedacinho de mim,
E deixou de ti apenas as lembranças
De quando nós erramos crianças
E corríamos pelo jardim.

Na velhice hoje não me lembro,
Apenas sei que passou o tempo,
Mas não sei quanto tempo faz.

Horas lembro de bons momentos,
Horas esqueço até onde estou;
Sei que eu amei alguém intensamente,
Mesmo não lembrando quem eu sou.



CONEXÃO

Diego Sant'Anna

**Somos todos iguais e somos todos diferentes.
Buscamos as respostas daquilo que não entendemos.
Cometemos os mesmos erros repetidamente.
Estamos viciados nos mesmos sentimentos.**

**A verdade não existe.
Tudo muda a todo o momento.
Ontem minha vida seguia em uma direção
E hoje eu faço o que jamais teria feito antes.**

**Nossas vidas não são nossas.
Estamos vinculados a outras, passados e presentes.
Cruzamos e recruzamos antigos caminhos como espirais.
De cada atitude nossa boa ou ruim, nasce nosso futuro.**

**A história supera o tempo.
Cada encontro sugere uma nova possibilidade.
Amor e medo são fenômenos que determinam o curso da nossa vida.
Essas forças começam bem antes de nascermos
e continuam após nossa partida.**

**Se o amor é romântico,
O físico é quântico.
Tudo está conectado...**



HORAS AMARGAS!

Nídia Vargas Potech

(indriso)

**Retorcidas horas, amargas horas cujos
Ponteiros marcam à nossa revelia
O tempo presente que se esvai... Se esvai!**

**Não conseguimos suster nas mãos crispadas
A falta do abraço companheiro, do afeto
que se foi... Mãos vazias na dor da despedida!**

Incontrolável, o tempo segue seu curso, não perdoa!

Dores não param nem terminam com a saudade...



IMPOSSÍVEL REGREDIR NO TEMPO

Rosimeire Leal da Motta Piredda

**A força do pensamento,
a convicção de que sucederá,
entraram em conflito com a realidade dos fatos.
Os registros disseram não.
Todos concordaram.
Mas ela afirmou que sim. sim, e sim.
Uma corda, sendo puxada para diferentes direções.
O sopro de toda a esperança da sua alma,
enlouqueceu o relógio!
Estava sendo obrigado a girar os ponteiros ao contrário!
Isto não é normal!
Por fim, o Maquinismo quebrou.
Impossível fazer o tempo voltar,
regredir e ser um feto novamente.
E então ela virou a ampulheta de cabeça para baixo,
para ver quanto ainda restava.
E viu que era tão pouco!
Ao nascer deveria vir junto um manual de sobrevivência,
como usar o produto que é a vida.
Somente a entendemos quando estamos à porta do adeus!**



NA CONFUSÃO

Maria da Glória Jesus de Oliveira

**Foi um dormir bem agitado
O coração em desalinho
Gente falando recado
Risos, falas, burburinho**

**Ora encolhida, esticada
Debatia-me no sonho
Estava tão angustiada
Que vi meu lado medonho**

**Entre cores e alarido
Com olhos esgazeados
Vislumbrei objetos tremidos
Uns parecendo assustados**

**Na confusão que despertei
Metida no emaranhado
Ao ver meu marido gritei
Por gargalhar a meu lado.**



O TEMPO

Sednan Moura

O tempo passa
Tal qual fumaça
E não se vê
O tempo correr,
E deixa marcas
Quando passa.
Ao arvoredo
Dá ele o crescer.
A água suave,
Sem se perceber,
A pedra alisa.
O tempo passa
E passa a vida
E nunca vai ter
Um retroceder.
O tempo passa
E o seu passar
Ensina-nos a meditar.
Mas as marcas que deixa,
Não ouve ele a queixa
Daquele que está a marcar.
O tempo passa
Passa para o homem,
Passa para a traça,
Passa para a raça
E passa...
E trona a passar...

Passa para a flor, Passa para a dor,
Passa para o riso,
Passa para o pouco siso,
Passa para o sábio
E passa para o louco
E torna a passar,
E passa mais um pouco!
Passa para a terra,
Passa para a guerra,
Passa para o monte
E passa para a serra.
O tempo vai,
Contínuo é o seu passar,
Mostra ele o tempo de semear.
Anda a falar do ceifar
E de um tempo que não passa,
De um lugar que tem uma praça
E um rio caudaloso,
E um Sol Verdadeiro,
E um mar de puro cristal.
Lugar onde o tempo nunca passa,
Onde ladrões não minam,
Onde nunca róí a traça,
Onde está a Eterna Graça;
Que nunca passa,
Nem existem marcas,
Pois não há o passar.



O TEMPO GIRA E GIRA

Mardilê Friedrich Fabre

**As horas
Lentas, silentes,
Escoam nas esquinas
E desviam-se das quimeras.
Ensejos.**

**Minutos
Ímpares, nobres,
Manejam os destinos,
Impelem para longe agruras
Flagrantes.**

**Momentos,
Fagueiros, ricos,
Contagiam a vida,
Assombrando-a de sentimentos.
Instantes...**

**Um dia,
Azul, brilhante
Assiste aos desenganos,
Pinta outros caminhos possíveis
Idades.**

**O tempo...
Imensurável...
Em movimento sempre,
Imprime marcas indeléveis,
Andanças...**



TEMPO

Nadir D'Onofrio

**Tempo... agonia de almas distantes
Marcando as horas para o encontro!
Intruso visitante ao esfacelar sonhos
Onde, cada qual, na solidão de um leito...**



TIC...TAC...DO TEMPO

Rayma Lima

**O tempo passa... a vida continua.
É neste caminhar que percebemos,
quem somos, o que queremos
e para onde vamos.**

**A base da felicidade é o amor, o querer bem.
Há pessoas que são atraentes,
trazem consigo um certo carisma
e se destacam entre as demais.**

**Outras, já sem motivação
devido a problemas, vida difícil
se entregam ao sofrimento,
sem vontade de lutar.**

**E com o passar do tempo,
nossa idade também vai passando.
Se somos adolescentes não pensamos
como será o amanhã.**

**Quando chega a fase adulta vem à pergunta:
Quem sou? O que faço? Como faço?
Se não lutamos, não almejamos,
Qual o nosso ideal?**

**Nesta comparação de comportamentos
A nossa obrigação seria simplesmente apoiar, buscar
compreender e demonstrar que somos
filhos do mesmo Pai e temos que ajudar nosso irmão.**



AQUELE TREM

Frances de Azevedo

**Sempre ouvirei ao longe
O apito saudoso, choroso,
Daquela locomotiva azulada,
Com seus vagões prateados
E múltiplas janelas
Que, serpenteado o vale colorido,
Transportava-me, não só fisicamente,
Mas espiritualmente,
Para plagas saudosas,
Onde o meu coração
Mesclava-se às folhas secas,
E na relva macia repousava,
Aspirando o perfume da natureza
Que se despedia de mais um dia
Daquele outono tão distante...**



BOA VIAGEM

Sônia Brum

**Lá vai o trem.
Nos trilhos
da vida
que a vida tem.
Bela viagem
entre a mala
e a bagagem
com a cara
e a coragem
pede passagem.
Lá vem o trem
com seu vai e vem
nos trilhos
da vida
que a vida tem.
Um trem
de lembranças,
um trem
de esperanças
que transporta
os sonhos
sem ter
um porém.
Esse é o trem,
que trilha
nos trilhos
que trilham além.**



LÁ VEM O TREM

Calikcia Vaz

Piuííí... lá vem o trem!
Piuííí... o trem passou...
Não foi dessa vez
Que o meu amor chegou.

Piuííí... ouço o trem!
Bem lá ao longe a apitar,
Será que é dessa vez
Que meu amor vai chegar?

Piuííí... lá vem o trem!
Piuííí... o trem parou...
Na plataforma estou a esperar,
O meu amor que no trem chegou,
Para nunca mais me deixar.



LIBERDADE!

Nídia Vargas Potsch

(Indriso)

**Na calada da noite, laços rompidos.
Como a Vida não é mercadoria à toa
Não quis terminar como folhas ao vento.**

**Não volto mais! Aqui vou eu!
Desfrutar total liberdade no trem da Vida
Alcançada com esforço supremo.**

O impossível habita coração conformado.

Sonhos e realidades são eternos desafios!



O PASSADO

Rosimeire Leal da Motta Piredda

O trem partiu sem esperar por mim.
Foi embora levando todas as minhas malas,
que estavam carregadas com recordações.
Impossibilitada de correr atrás dele,
porque a vida não pode regredir,
eu o via ao longe, tão inalcançável!
O trem era azul pincelando a paisagem
com Frieza e monotonia.
O transporte ferroviário passou pelas montanhas,
cercadas de árvores, soltando fumaça,
embaçando o entendimento.
Cenário nostálgico.
O som da máquina em movimento,
Oô. Oô. Oô,
insistia em fazer lembrar,
que os tempos idos não voltam mais.
Acordei abraçando o hoje,
o passado evaporou-se.
Restando apenas os trilhos, marcas do que se foi!



O TREM NÃO ATRASA

María José Zanini Tauil

**Fortes razões
Geram fortes emoções
Se o relógio atrasa
A gente perde o trem
E fica perdido
Na estrada da vida
Ou encontra nesse acaso
Um belo e colorido cenário
Palco de felicidade**

**Enquanto houver um desejo
Há razão para lutar
Pois a certeza da morte
É mola propulsora
Para grandes decisões
Não ter o que deseja
Pode ser golpe de sorte
Um dia vem à certeza
Fomos poupados
Do sofrimento...**

**O tempo é hoje
A hora é agora
Amanhã é bem possível
Que não dê mais tempo...**



OS TRILHOS DA FLORESTA

Izabel Eri Camargo

Trem romântico azula vagões de amor
leva encanto no olhar das almas forasteiras
viaja na estrada da beleza
a esperança verdejante cria pintura deslumbrante
árvores vivas mudam de cor no caminho do galanteador
janelas abertas para a vida levam memória
aos viajantes construtores de sua história
a natureza é um palco gravado
no neocórtex da humanidade.



TREM AZUL

Otávio Fernandes

**Da janela do trem
Uma bela paisagem
Salpicada de esperança
Deslumbra meus olhos
De pequena criança.**

**Chão atapetado
De cor primaveril
E parece mentira
Pois estamos em abril.**

**Espero que demore
A chegar ao destino
Quero esse colorido
Nos meus olhos de menino.**



TREM DO SONHO

Mardilê Friedrich Fabre

**Num
Trem
De ferro,
Divaguei.
Criança, fugi.
Voei para a "Terra do Tudo".**

**Lá
Não
Sofria.
Era amada,
Sorria-me a vida.
Encontrava a minha "Pasárgada".**



VIAGEM DE TREM

Rayma Lima

**Em pensamento, me vejo numa viagem de trem...
Sem pressa e bem acomodada posso admirar a natureza,
as montanhas, vales, rios, que trazem brilhos aos meus olhos,
e belas árvores que contemplam toda beleza.**

**Nesta viagem descobro como é maravilhoso o pôr do sol,
como também o aparecimento das primeiras estrelas,
e a lua a brilhar. Que belo luar!**

**Em determinada estação todos ficam, mas continuo seguindo em frente
Fico a pensar na vida, e a comparo como uma viagem de trem...
Então, sigo meu destino, e numa estação qualquer um dia ficarei
mas não sei se voltarei...**

**Acordo do meu devaneio encabulada,
o pensamento foi embora, mas a viagem continua...
Logo chegaremos à nossa estação, mas em breve voltaremos,
pois foi uma viagem de trem que nos trouxe alegria
estamos felizes, contentes, pois em nós a felicidade irradia.**



VIAGEM DE TREM

Sednan Moura

Na minha viagem de trem,
No fim da primavera,
Passei entre árvores coloridas
E folhas bailando perdidas
Que cobriam o chão.
Os carros eram conduzidos
Por uma maria-fumaça
Que apitava com graça,
Ecoando o apito na amplidão.
Os pássaros cantavam retinindo,
Os beija-flores ziguezagueavam,
As borboletas dançavam coloridas
E o trem a ladeira subindo
Enchendo de alegria as vidas.
Após as árvores um rio corria,
Límpido, de águas cristalinas...
E o sol aquecendo luzia
Delineando as colinas
Num contraste com o céu
Que era tão azul que sorria.
Na minha viagem de trem!...



VIAJANDO PARA O NADA

Lenir Moura

**É hora de partir.
Ir embora pra bem longe.
Onde vou parar, não me interessa.
Tenho pressa de sair.
Levar todos os meus sonhos,
meus desejos e vontades.
Partir para outra cidade,
sem ter um destino certo.
Aberto pra outros momentos,
sentimentos bem diversos,
talvez dormir ao relento,
talvez, viver no deserto.
Viajar, ver a vida da janela,
sentinela dos morros e vales,
e de paisagens bonitas.
Sentir a força do vento
a soprar na minha face.
Viajar, ir bem além.
Levando minha vida na mala,
no bagageiro desse trem.**



AOS FILHOS

Sednan Moura

**Os filhos são os filhos,
Os trilhos levam o trem,
Nos trilhos há os que vêm,
Os filhos que andam nos trilhos.**

**Os trilhos são de ferro,
Os homens são de pó,
A boca emite um berro,
A mula move a mó.**

**Aos filhos falta sabedoria
Não sentem a dor dos pais
Quando descobrem é tarde demais...**

**Filhos enchei-vos da boa mercadoria!
Filhos deixai-vos instruir!
Filhos deixai a luz luzir!**



EM TRILHOS

Claudia Jevaux Fim

O trem já passou...
Retorna o silêncio...
E o cheiro de ferro
Persiste no ar.
Ando em trilhos
Sentindo a energia
Que as rodas do trem
Deixaram ficar...
A estrada da vida
Tem muitos caminhos,
Escolho o comboio
Para acompanhar.
E ando nos trilhos
Com os pés cansados
E os tênis já gastos
De meu caminhar.
Em cada estação
Encontro motivos
E busco por sonhos
Prá continuar...
A locomotiva
Guiando meu passo,
Alheia ao cansaço,
Só quer viajar...



ESPERO

Marco di Silvanni

**Há tantos caminhos a percorrer,
E eu busco meu sonho, meu rumo certo.
Não vou prosseguir se não conhecer
Qual a direção, o caminho aberto.**

**Eu passo e repasso, num vaivém,
Lembranças me vêm, certezas se vão,
E assim eu espero, até que se cumpra
O passo final dessa solidão.**

**Tracei os meus planos com esperança,
E como criança anseio, inocente,
Por aquele dia em que verei brotar
O amor sem medida, o amor sem semente.**

**Reguei os meus passos com chuva do céu
E o meu coração com as gotas da fé,
E hoje entendo que, sem esperar,
Jamais viverei tanta paz, tanto amor.**

**Eu sonho e espero, anseio e anelo,
E passam por mim vidas e corações.
Contemplo o presente e assim vou levando,
Guardando a certeza de ternas canções.**



ENCURRALADA

Cássia Vicente

**Não sei se fico...
Não sei se sigo...
Fico onde?
Vou pra onde mesmo?
Os trilhos seguem seu
rumo certo,
não questionam,
mudos, não mudam.
Meus pés...
Podem seguir os trilhos e
parar em qualquer ponto.
Podem parar sobre eles e
deixar que a morte os leve.
Podem pular a reta e pegar
a próxima curva.
Eles não se calam.
E meus pensamentos,
poderão eles comandá-los?**



NO EQUILÍBRIO DOS TRILHOS

Lenir Moura

**Segue sem rumo,
sem ter um destino,
aquele menino
não sabe onde ir.
Faz seu caminho
seguindo os trilhos,
dessa vida sem brilho,
não sabe sair.
Um passo em falso
pode fazê-lo cair.
O dormente
que é sua estrada,
não sabe prá onde o levará.
Do equilíbrio da sua vida,
nesses trilhos,
a marca dos seus passos,
irá ficar.
Sem rumo, sem sorte,
não pensa em parar.
sentirá medo da morte,
se de repente,
o trem apitar.**



NOS TRILHOS DA VIDA!
Nidia Vargas Potech

(indriso)

**Caminha sozinha, mãos abanando
Passo a passo se equilibrando no trilho.
Menina levada quer se mostrar acrobata.**

**Com o pisar de mansinho vai seguindo
Chama os amiguinhos e vizinhos pra entrar
Na brincadeira... Vamos ver quem chega lá?**

A busca inocente do final da linha...

Sortilégio desigual para cada jogador!



PARADO NOS TRILHOS

Rosimeire Leal da Motta Piredda

O trem da sua vida descarrilhou.
Freou bruscamente.
Todos os seus ideais voaram pelas janelas.
E ele, vazio de si,
ficou parado nos trilhos,
sem saber para onde ir,
buscando na consciência,
se ainda existia.
O mistério de esperar,
apenas ouvindo o vento soprando,
transformou-o numa estátua de sonhos,
que se desintegrou ao cair da noite,
e não mais seria lembrada.
Imóvel e desanimado, morreu naquele momento!



SAINDO DOS TRILHOS

Otávio Fernandes

**Mocinha tristonha
O que pensa
Ao caminhar
Assim pelo trilho?
Não veio o namorado?
Onde está no seu olhar
Aquele suave brilho?
Esse moço esquece
Ele não a merece!
Repare em mim
Que estou tão perto
Isso aqui está deserto
E até perigoso
Saíamos dos trilhos
Há lugar mais gostoso
Busquemos o jardim
Quero suas mãos segurar
Seus olhinhos enxugar
E suavemente
Os seus lábios beijar!
Tenha a certeza:
Você vai gostar!**



COISA DA IMAGINAÇÃO

Sednan Moura

**Era coisa da imaginação:
Numa casa velha e pálida,
Ao fundo arbustos quase secos
E um céu cinza de noite
Com poucas estrelas cálidas,
Mas cá embaixo o frio doía no coração.
Era um dia sem chuva
De um tempo que congelava a alma...
Havia uma casa situada em meio à amplidão
E dela voavam páginas velhas,
Que formavam redemoinho,
De livros surrados e desfolhados sem dó...
Não havia viva-alma naquele lugar,
Parecia-me esquecido do mundo
E tão triste que fazia chorar.
Era um quadro da imaginação
De um ser que enterrou o amor,
Obra de um desiludido pintor
Que perdera toda e qualquer emoção!**



CONTOS VOADORES

Ana Cristina da Costa

Escrevia, a caneta já ia sozinha desenhando em folha branca as ideias que brotavam de sua mente. Era um ritual todos os dias após o noticiário na TV, Bruno de posse de sua xícara casta de café, antes do exercício da escrita, sentava-se em sua cadeira de balanço na varanda e observava a noite encobrendo a terra. Em seu manto negro salpicava de estrelas e uma grande lua. O cenário era-lhe o dicionário dos contos. Só que hoje o velho Bruno estava bem diferente, ele não tinha mais aquele olhar brilhante de ideias borbulhando, o que estampava em sua tez, era uma testa franzida avizinando suas incômodas rugas. Houve um momento de reflexão e de posse das conjecturas ele sorriu, de leve, sorriu para o pássaro que pousou displicentemente na mureta do alpendre, e também para o moço que ia lá na calçada trazendo o peso do dia de trabalho.

O corpo cansado do escritor noturno, andou até sua cama bem arrumadinha, adornando o meio do quarto. Os chinelos se acomodaram embaixo da cama se desprendendo dos pés fatigados e deitaram, deitaram-se corpo e mente em travesseiro barato, cheiroso de água de rosas.

Enquanto o velho despedia-se da carcaça manuseada por longos anos, as folhas de papéis usados desfolhavam uma a uma do caderno cativo. Num ritmo frenético o espírito em fio invisível, carregou os contos nunca antes lido por outra pessoa. Iam, lá iam, as histórias tão cuidadosamente escritas.

Já não fazia sentido.

A casa abriu portas e janelas para que nada, nem mesmo um vestígio ficasse enclausurado. Voaram os sonhos.



DEIXA VOAR

Lenir Moura

**Deixe que o vento
se encarregue de levar pra longe,
todas as lembranças
ainda vivas,
nos poemas escritos
e nas nossas cartas de amor.**

**Deixe que voem
cada verso, cada rima
que o coração ditou pra mim.**

**Deixe, enfim,
que sumam no ar
todos os sentimentos bonitos
escritos no tempo
em que pude te amar.**



DIVAGO...
Cássia Vicente

**Nas madrugadas quentes
divago...
Escrevo poemas sem medo.
Inspirações chegam
através da lua que entra
pela minha janela.**

**Nas madrugadas frias
divago...
Escrevo poemas sem medo.
Inspirações chegam
da fumaça da xícara de chá
e da paixão que trago
dentro do peito.**



ESCREVER

Maríney Klecz

**Desenhar palavras,
dar forma ao pensamento
passou a ser, p'ra mim,
passatempo.**

**Imagens
com vida própria
Se apresentam.
Invadem o papel.**

**Desnudação de mim, gradativa,
cada vez mais ampliada.**

**Desde a sensação mais primitiva
Até a afirmação mais arrojada.**

**Prazer e alívio sinto.
Emoção total!**

**São ímicos partos
Afinal!**



EU TE AMO

Maria José Zanini Tauil

**Eu te amo
No silêncio do querer
Na forma dos versos
Que o tempo abriga
No meu céu anoitecendo**

**Eu ate amo
Na vontade de escrever
Assim como o poeta
Naquele meu quartinho
Sob a chaminé**

**Eu te amo
Pois, ou se ama
Ou se renega
Numa paixão-amor
Que quase cega**

**Eu te amo
E de ti recebo**

**Um quase nada
E meu chamado
Ressoa em quintal deserto
Sob as primeiras estrelas
Nem vale o encanto
Nem vira notícia**

**Eu te amo
Pelo beijo não dado
Por tantos poemas escritos
Minhas formas de carícias
Valem pela vida
Que se faz saudade**

**Eu te amo
Pelos tantos versos
Que voam como pássaros
Por janelas e telhados
E que o vento
Para longe leva...**



HERANÇA

Calírcia Vaz

Bem lá no fim da rua, no vilarejo que parece um sertão,
Havia uma casinha cheia de janelas, repleta de emoção;
Tião homem charmoso, educado pela família de criação,
Enamorava a mais bela moça de cabelo negro da região.
Debruçado sobre janela sonhava em conhecer o mundo,
Viajava em sua imaginação, conhecia um pouco de tudo.
O melhor presente recebeu quando sua mãe sorridente
Ensinou-lhe a ler, escrever e olhar um mundo diferente;
Lera os livros herdados do seu bisavô, poeta por vocação,
Neles descobriu que a felicidade o acompanha sempre,
Apaixonado por boa literatura, amante de belas poesias
Começou a escrever seus primeiros versos alegremente.
Tião inquieto, não contente com o pouco que conhecia,
Ansioso queria conhecer mais, queria mais da sabedoria.



LUGARES DISTANTES
Ana Maria Brasiliense

**E ela viajava a lugares distantes
nas páginas que escrevia
escrevia... escrevia...**



MEU PENSAMENTO VOA...

Rayma Lima

**Não sei por que às vezes, sinto um imenso
vazio na alma, que me faz chorar...
Sinto saudades, não sei de que ou quem
Só a certeza de que falta alguma coisa
para me completar.**

**Então meu pensamento voa... voa ...
e neste devaneio te encontro,
alma gêmea de minha alma,
que também está a me procurar.**

**Quisera ter a capacidade de definir,
pois pressinto que alguém em qualquer lugar
deste mundo sinta o que estou a sonhar.**

**Estamos juntos na imensidão do espaço,
amamos, ficamos felizes
mas, de repente, tudo acaba...**

**Resta apenas a esperança de um
dia te encontrar novamente,
trazendo de volta, o sonho de
amar, viver e recomeçar...**



NÃO ESCREVA COISAS TRISTES!

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Há tempos que me faltava à inspiração.
Papéis amassados,
muitas ideias, mas nenhuma rimava com alegria.
Ainda assim, rabisquei uma longa poesia repleta de lágrimas.
Em função do aquecimento
de uma superfície aflita em meu coração,
de repente, surgiram ventos fortes,
girando no sentido horário.
Formou-se um ciclone ao meu redor!
Aproximou-se de mim e arrancou das minhas mãos
o caderno com todos os meus sentimentos.
Em questão de segundos desapareceu pela janela.
E eu fiquei observando lá no céu,
as folhas soltas com toda a angustia da minha alma.
Segui com o olhar até perder de vista!
E uma brisa suave sussurrou ao meu ouvido:
_ “Não escreva coisas tristes!”



PALAVRAS

Mardilê Friedrich Fabre

Palavras

Se aglomeram em emoções.

Soltas

No ar, são passageiras, se evolum,

Mas

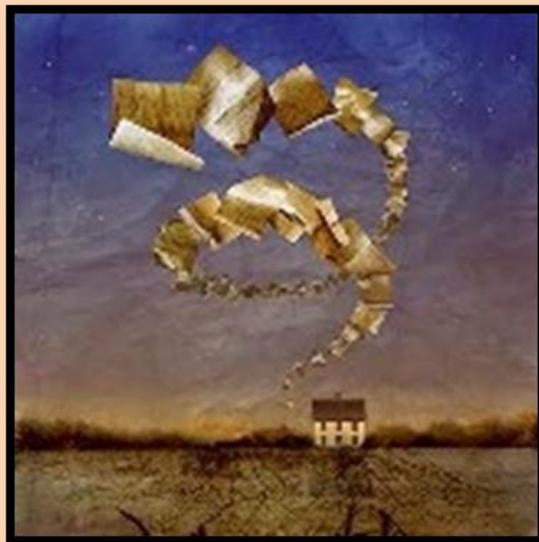
Permanecem solidárias.



PAZ

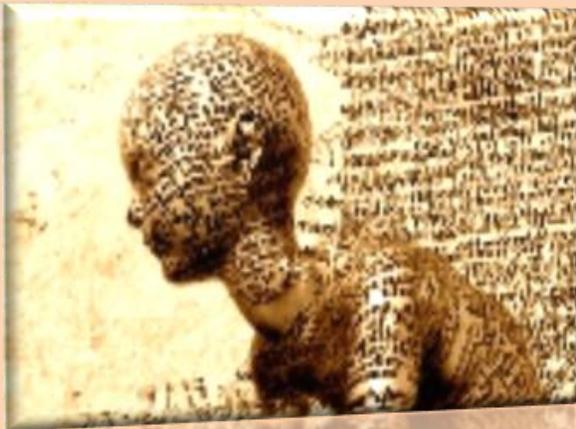
Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado

**Paz, sensação de leveza,
de encantamento
e de equilíbrio.
Paz: amor, afeto, respeito,
solidariedade
e companheirismo.
Paz: direito de todos,
mas que, infelizmente,
poucos usufruem.**



PERFIL DE UMA TERRA
Ao jornalismo regional.
Márcia Sbardelotto

No princípio foi esboço. O rascunho de um diário.
No folheto das manhãs, retratos de uma região.
O perfil de uma terra, com as marcas da nação.
Os rasgos farroupilhas uniram-se ao samba.
Rodeios e futebol. Bossa Nova e vanerão.
Registros do passado. Crônicas do amanhã.
Ali, no papel. A sincronia do tempo e sua evolução.
Entre vendavais e alagados.
Crises e atentados. Versos e inspiração.



A PALAVRA

Marcilene Cardoso

Verborragia, verbologia, verbalizar.

Palavras palavras palavras!

Elas descrevem, condenam, enaltecem.

Derrubam, levantam.

Contam, descontam.

O mundo sem palavras, sem sons, um mundo vazio.

**Se não disser falando, diz pensando,
ou cantando.**

Xingando, bendizendo, maldizendo

De palavras se vive, por palavras se vive.

O verbo se fez carne.

O verbo é carne, o verbo somos nós.

Altercar, concordar, dizer, cantar. Pensar.

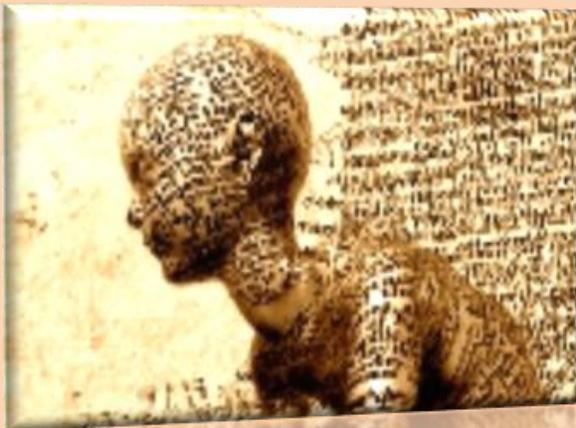
O verbo em nós, por nós.



E AGORA?

Maria José Zanini Tauil

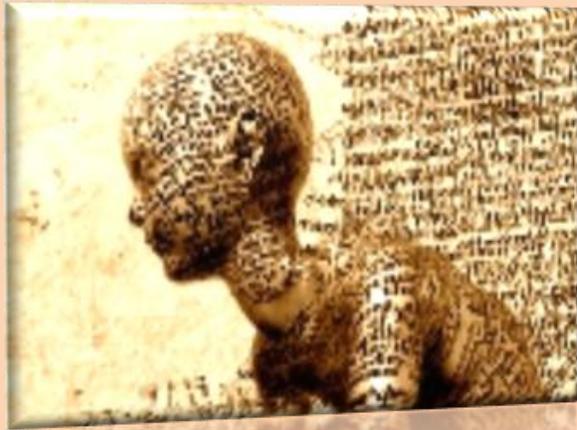
**E agora esta rima sente
Que não é preciosa e nem pobre
Não vira soneto nem poema tosco
Mas o sentimento é nobre
É fogo que consome
É ferida sem cura
Que o olhar não encobre
Porque da alma transborda
Inundando de amargura
Um corpo sedento
Do amor que amor não era...
PORQUE O AMOR TUDO SUPERA!**



HOJE SOU LETRAS...

Sednan Moura

**Eram páginas tantas
Que não se podiam contar
E palavras para se decifrar
E as letras eram milhares e quantas!
Eram livros para se saborear
E história, inúmeras, para se viajar...
Havia poesia que fazia chorar
E contos de fazer arrepiar.
Mostravam caminhos pra percorrer,
Lugares incríveis pra se viver,
Mares imensos e medonhos
E tudo implodia como sonhos.
Eram letras que voraz comi
E palavras lindas que escolhi,
Eram poemas ricos e suaves
Que voavam em mim como aves.
Foi assim que eu nasci,
Hoje sou letras, palavras e frases...
Estou compondo os cartazes
E, às vezes, sou pura alegoria;
Quando me torno em poesia!**



MENINO DE PAPEL!

Nídia Vargas Potech

(indriso)

**Sou menino real, verdadeiro, catador de papel.
Junto o que posso, o que aguento carregar
Para minha família e mainha poder ajudar**

**Não tenho brinquedos, mas sei ler e escrever
Alguma coisa. Queria brincar com outras crianças
Que no digital estão a se divertir e a se encontrar...**

Liberdade é algo distante mas irrompe em desejos

Jornada enfrentada com sonhos germinados.



O ESPÍRITO DAS LETRAS

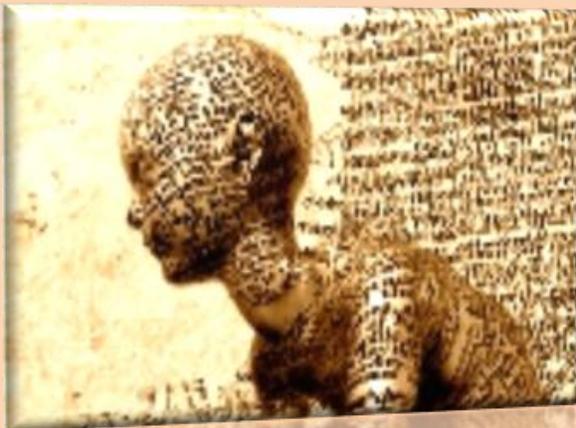
Ana Cristina da Costa

**De tanto esperar, o espírito das letras
Saiu a falar, falou do verbo amor
Versou sobre coisas avessas
Gritou pelo mundo o arco de cor.**

**Soltou ao vento letras e pingos
Nas folhas escreveram canções
Dos lábios saíram versos infintos
Versaram a tantos e tantos corações.**

**De tanto esperar, o espírito das letras
Saiu a falar, falou do verbo amar
Juntaram-se inspirações e canetas
soltaram um extenso verso a cantar.**

**O espírito ficou satisfeito com sua ação
Voltou ao livro, acomodou as letras e a canção.**



POESIA DE UMA FADA

Calírcia Vaz

**Sou amor, sou alegria,
A fada que encanta o seu dia;
Sou o motivo da sua inspiração,
A poesia da sua paixão.**

**Sou uma fada colorida
Desenhando amor na sua vida;
Sou seu mundo imaginário
Diamantes do seu alfabetário.**

**Sou as gotinhas da literatura
Que te envolve com candura,
Com pontinhos de imaginação.**

**Sou os versos da sua mão
Escrevendo a própria felicidade
Envolvido com amor de verdade.**

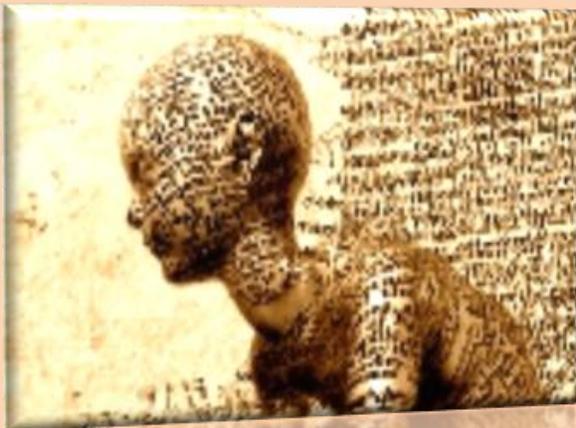


PROCURANDO PALAVRAS

Lenir Moura

**Sigo procurando
entre meus pensamentos,
em todos os momentos,
milhões de palavras.**

**Busco, rebusco,
desarrumo,
e não encontro nada
que seja
perfeito para te explicar.
onde encontrar a palavra
satisfatória para
dizer
o quanto te amo?**



PROTESTO DAS LETRAS AO CALADO

Rosimeire Leal da Motta Piredda

**Na mesa, há papel e caneta.
Por que você não escreve?
Com esse olhar perdido parece uma assombração!
Seu coração está emitindo um sinal de alerta.
Desabafe o que sente!
Assemelha-se a uma estátua petrificada pela angústia!
Estou preocupado com você!
Estamos numa biblioteca,
cada volume contém algo para lhe dizer,
mas, você não consegue ler,
então, chore!
Você está me ouvindo?
Eu sou esse cartaz aqui, na sua frente.
Em mim há informações que não chamaram sua atenção,
porém, sou observador e quero ajudá-lo.
Silêncio.
Inesperadamente, as letras do cartaz se tornaram em alto relevo,
Parecia que ia se desprender e gritou: “ __Jesus te ama!”
O nosso personagem se emocionou,
derramou sobre o papel suas lágrimas,
registrando com a alma a história da sua vida.
Foi um devaneio.
Ele, em momentos de solidão,
imagina que alguém se importa com ele!**



TATUAGEM NA ALMA

Gilberto Santos

A minha história carrego comigo.

Feito tatuagem gravada na carne, tatuada na alma.

Faço isso para não esquecer de agradecer ou mesmo lembrar que a vida não se esquece da nada.

Corrompe ou celebra, aniquila ou mata, pessoas que ousam uma vida desnaturada.

Cada nome, cada pessoa ou lugar ficou escrito, para que lá na frente não fique o dito pelo o maldito.

A carne é fraca, a alma contaminada das passagens tatuadas na vida que era fraca.



VERSOS CATIVOS

Mardilê Friedrich Fabre

**Estão presos no pensamento
Os versos que nunca escrevi.
Não saíram do alojamento,
Estão presos no pensamento.
Não obedecem. Que tormento!
Estagnaram quando te vi.
Estão presos no pensamento
Os versos que nunca escrevi.**

**A mão se comove, estremece,
Indica, persuade, cansa...
E... paralisada, adormece.
A mão se comove, estremece...
Fracas, no papel amanhece
Enquanto o verso é esperança.
A mão se comove, estremece,
Indica, persuade, cansa...**



AMOR

Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado

**Neste momento, as palavras
não são suficientes
para descrever
o que estou sentido.
Amor, gama de significados:
paixão, ternura, afeição,
querer, atração, vínculo,
algo que, de tão profundo,
mexe com o nosso emocional.
Um olhar seguido
de um gesto gentil
despertaram, em mim,
uma grande paixão.
Ao seu lado, sinto-me
aconchegada e envolvida.
Amor, sentimento
que fortaleceu corpo e alma.**



BUSCA DA PALAVRA

María José Zanini Tauil

**Viro traça
De dicionário
Caminhando ao seu lado
Tentando em vão
a busca da palavra
que me faça
entender você**

**Viajo nas páginas
por longínquos mares
sou náufraga
peixe...
polvo...
espuma...**

**Por fim,
sou pingo de chuva
me dissolvendo
em seus braços
sem palavra alguma.**



CAMINHOS DAS PALAVRAS

Lenir Moura

**Caminhando entre as palavras
encontrei meu habitat.
Semeei milhões de rimas,
vi meu verso despontar.
Fui quebrando o silêncio
de um poético coração.
Ao sentir tua presença,
procurei a tua mão.**

**Este sonho fiz real,
meu pensamento floresceu.
Meu singular, virou plural
quando você apareceu.
E as palavras de amor,
por onde você caminhava,
transformaram-se em poema
que o nosso amor, exalava.**



COMPLEMENTA (AÇÃO)
María José Zaníní Tauil

Somos polos do amor humano
De méritos complementares
Eu a inspiração, você o verso
Eu o poema, você o ritmo
Eu o capítulo, você o romance
Eu a piedade, você a prece

Caminhamos de mãos dadas
Por frases e palavras
Almas sintonizadas
Unidas em ideias e ideais
Você concentrado, eu receptiva
Você a força, eu a delicadeza
Você tão teórico...
Eu...tão sonhadora!



DUAS ALMAS

Ilda Maria Costa Brasil

**Duas almas redefinem modos de compreender
a vida e traçam um olhar crítico
sobre as diferentes esferas humanas.**

**A partir de objetivos compartilhados,
pautam sonhos,
desejos e aspirações.**

**É, num clima de harmonia e compreensão,
permeiam seus caminhos
e superam dificuldades.**



NÃO GOSTAVA DE LER

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Sentiam um sentimento tão profundo
que comoviam a todos.
Era uma historia de amor
escrita por um famoso escritor.
A narrativa informava que a afeição é eterna!
O leitor, refletindo sobre o que leu,
fechou o livro e foi beber água.
Desejou que o conto fosse real.
Subitamente, um vento forte abriu com força a janela da Biblioteca.
Folheou várias vezes a obra literária que estava sobre a mesa.
A ventania embaralhou as letras do livro,
deixando-o aberto.
Saíram das páginas, um casal de mãos dadas.
Vultos em forma humana,
com fragmentos de papel e alfabetos.
A estrutura do texto tentava impedir.
Pois, sem eles, o conteúdo não faria sentido.
Neste instante, o jovem romântico entra na sala.
Paralisado, compreendeu o clamor mudo dos olhares.
Ele aceitou a proposta!
Mergulhou dentro do livro,
trocou de lugar com os personagens,
pensando: “_Quem sabe conquisto a outra linda senhorita
e o final será ainda mais feliz!”
Sim, foi um sonho,
e ao acordar, lembrou-se que não gostava de ler!



NOS GUARDAREMOS EM VERSOS

Ana Cristina da Costa

É assim que os casais se enamoram em redes sociais, fazem versos, desabafam, marcam qualquer evento, beijos e mil acertos. Buscam na linguagem visual algum sinal de tudo certo ou de algo errado. As imagens dizem mais que cartas redigidas e cheirosas.

A amizade é volume em estatística da página, assim como as curtidas no visual. Equivale a assobios e a um calar de boca quando a turma reunida enxergar a chegada do macho alfa ou a fêmea beta.

Novas ferramentas nos alavancam, nos impulsionam à frente, a um universo nunca antes pensando por nós ao menos em ficções.

Estamos no futuro. Ele está em telas de vidro nos cabe agora, a missão de ultrapassar o invólucro e transcender mais uma vez o inimaginável.

Eu sou do tempo da telenovela, da fotonovela e de outros meios retos, mas um dia nós saímos por aí de mãos dadas às letras, atravessamos a janela e pousamos em telas transparentes.

Não há retrocesso, ou há e nós é que não sabemos.



NUANCES

Marco di Silvanni

O tempo escreve os caminhos
Que a vida traça em silêncio,
Enquanto o amor se desdobra
Entre os passos da esperança.
E, no vaivém dos dias,
Sonho e paz caminham juntos,
Vão subindo os degraus,
Colorindo, passo a passo,
As nuances do destino,
Revelando, em seu compasso,
Calma e graça, sombra e luz,
Até completar a tela
Desenhada em viva chama,
A revelar os segredos
De um coração que ama.



UM NOVO AMOR

Calikcia Vaz

**Eu chorei quando você me deixou,
Simplesmente sem uma explicação você partiu,
Apenas disse que estava tudo acabado entre nós,
Carinhosamente minha testa você beijou.**

**Eu era apaixonada por você, isso eu não nego!
Sofri por alguns dias achando que te amava,
Hoje sei que aquela foi sua melhor escolha,
Meu caminho você abriu para uma nova vida.**

**Eu não te culpo por seu ato inesperado,
Mas agradeço-lhe por me deixar livre
Para encontrar minha felicidade.**

**Nessa nova vida sou feliz verdadeiramente,
Encontrei um amor, um novo namorado,
Que me ama e eu o amo intensamente.**



A DANÇA *Sednan Moura*

**Casal dançava ouvindo canção
E um artista queria pintá-los,
Mas rodopiavam em toda direção
E ele mal podia olhá-los.
Jogou na tela tinta de várias cores
E pôs mãos aos pinceis
Girando-os conforme a dança
Que lembrava carrosséis.
Em certo momento a música pausou,
Acompanhada de coreografia perfeita,
E o pintor com alma satisfeita
Aquele momento num quadro eternizou.**



AH, O AMOR...

Ilda Maria Costa Brasil

É a Força Criativa que nos oportuniza momentos e situações diferenciadas, semeando a vida e a felicidade como uma imensa fonte luminosa. Cada ser o recebe conforme o seu estado de espírito, podendo dá-lo em grande quantidade ou não; outros, infelizmente, somente o dão e quase nada recebem; no entanto, muitos não se deixam fragilizar com tal situação e continuam a semeá-lo, transformando-o em objetivos, ideais, princípios, metas e sonhos. É Compreensão, Entrega e Solidariedade, Fachos Radiantes

que exercem intensa capacidade de inspiração e de envolvimento. Ah, o Amor é o mais nobre sentimento, aquele nos leva a perceber a beleza de pequenas e grandes coisas. O que seria do mundo se não o vivenciássemos? É Belo, Sedutor e Soberano, capaz de escutar o coração do outro, sentir seus desejos e emoções; ora com ousadia e riscos, ora com criatividade e afeto. Ah, o Amor é Vida, Descoberta, Aceitação, Aprendizado, Incertezas e Certezas que nos faz crescer e encontrar caminhos para realizações.



AQUARELA
Caliccia Vaz

**Amar você é dançar na aquarela,
Desfilando na passarela,
No jantar à luz de vela
Sorrir mesmo banguela.**

**Na vida quero bailar
Na chuva ou no sol,
Do inverno ao verão,
Na aquarela ou na escuridão,
Com você segurando a minha mão.**

**Amar é debruçar-me na janela,
Ver o tempo rapidamente passar,
Fazer planos aquarelados para o futuro,
E com você meu amor... os realizar.**



BAILADO

María da Glória Jesus de Oliveira

**Quando me aconchegas em teus braços
E num sussurro murmuras:
“São dois pra lá, dois pra cá”,
meu coração também entra no ritmo
e se prepara para dançar.
Quando me apertas
e me colas em teu corpo,
meu sangue aquece,
meu rosto enrubesce
e fico em silêncio de oração
a rogar que não olhes para mim.
Não quero que descubras
o quanto me é gostoso
o cadenciar dos nossos passos
a embalar nossos corpos assim.**



COMECEI A VIVER

Rosimeire leal da Motta Piredda

**Estava no baile dos dias vazios, sentada no banco.
Aproximava-se aos poucos uma melodia suave.
Johann Strauss II. Danúbio Azul. A valsa vienense.
De súbito, a vida agarrou-me firmemente pelas mãos,
conduzindo-me ao salão.
Fiquei espantada e admirada com o atrevimento!
Arrancaram-me do meu casulo!
Pegou a minha mão direita e segurou-a com sua mão esquerda.
a outra mão na minha cintura.
A minha outra mão por cima do ombro do dançarino.
Tam, tam, tam!
Passo-passo-espera – resultado:
dois bailarinos elegantes!
Muitas voltas!
A noite se findava, momentos finais!
E a vida tomou conta de todo o meu ser,
dizendo-me: “ _ Serei o seu par constante!”
A partir daí, comecei a viver!**



ENCANTO

Claudia Jevaux Fim

**Valsava leve como a calda de seu vestido:
Delicado, decotado, lindamente colorido!
Em cada passo, seguia os passos do condutor.
Em cada giro, tudo a seu lado ganhava cor.
E nesta dança, contagiante, ela brilhava!
Alheia a tudo, sua imagem contagiava!
Mesmo que a música chegasse ao seu fim,
Como num quadro, esta imagem fica em mim.
Em meu espelho, a mesma coreografia,
Não consegui reproduzir sua magia...
E a dançarina, com seu belo condutor,
Permanecem encantando o pintor!**



EU E ELE...
Cássia Vicente

**...Dois pra lá...Dois pra cá...
Rodopios no vasto salão.
Passos a jogar cores
por entre os entrelaços
que se multiplicam em sorrisos enamorados.
Eu e Ele em solo.**



O GRANDE BAILE
Maria José Zanini Tauil

**Com tinta, pincéis
Habilidosos traços
Componho na tela
O quadro guardado
Em doce memória
Bailando em teus braços**

**Uma valsa vienense
Aquela... do imperador
Pisando nas nuvens
De saudosa juventude
E no peito explodindo
Um grande amor!**



PIÃO
Maríney Klecz

**Enrodilhada
em salpicos coloridos
de um rastro de arco-íris
escancarado.**

**Carcereira íntima
de mutantes conspirações,
dançantes, esmiuçadas.**

**Maquiavélicos sentidos esses
Roubando-me atitudes impensadas.**

Fazendo-me pião!



VALSANDO NO AR
Lenir Moura

**Bailando
em nuvens coloridas,
em ares mesclado
das mais diversas cores,
pintado
com tinta de amores,
que voam
a cada valsar.**

**Levada,
em sonhos, voando,
vai leve,
valsando, valsando,
colorindo o sonho
até acordar.**



BRINQUEDO

Marco di Silvanni

Fizeste do amor um brinquedo,
Escondido na palma da mão,
Como se fossem segredos
Os sonhos que vem e vão.
Cuida dos teus amores,
Eles podem machucar,
Deixar marcas, ferir fundo,
Enquanto a vida acontece.
Cuida bem das tuas dores,
Protege o teu coração,
Não deixes que os teus amores
Perturbem a tua paz.
Um dia, o sonho termina,
Solidão se faz presente,
Então verás que o brinquedo
Fez a vida diferente.



CORAÇÃO DE CRISTAL

Sednan Moura

Saiu porta afora sem dizer nada,
Esperei que refletisse e voltasse,
Mas nem olhou para trás...
Eu quase balbuciei palavras,
Doces palavras, que havia em mim,
Mas tudo virou escombros
E o amor era castelo de areia
Que ruiu com as ondas do mar.
Tomei na minha mão o coração
De cristal, símbolo do amor,
Que encontrei jogado no chão
E pasmado fiquei a olhá-lo.
Dentro em mim raios e trovões,
Uma tempestade sem precedente
E logo a chuva molhava meu rosto,
Uma chuva salobra que turvava a visão...
Mal podia olhar aquele coração
Deitado na palma da minha mão!



CORAÇÃO OFENDIDO

Mardilê Friedrich Fabre

**Coração desolado
Em seu canto, de lado,
Pulsa muito ofendido.**

**Espera que desdigas,
Como em certas cantigas,
As palavras malditas.**

**E as notas voam no ar...
Esperam afagar
Coração tão magoado!**



CORAÇÃO SOFRIDO

Rayma Lima

Pobre coração, só queria ser amado,
sonhou que era feliz, se enganou
foi machucado, traído,
pobre coração, foi bastante ferido.

Como é triste a dor do amor,
o mundo perdeu a cor, a natureza chora
porque meu coração é um sofredor.

Coração partido, amor despedido,
já não existe alegria no canto dos pássaros
nem no desabrochar das rosas existe beleza!
Porque o mundo mudou de cor.

Coração amargurado, perdeu as esperanças,
chora de dor, pois não tem seu amor,
amor que só encantava e queria ser feliz,
e agora só sofrimento existe.

Cruel destino, cruel acaso,
no inverno da vida tudo é triste,
as cores da natureza recolheram
e esconderam toda sua beleza.

Meu coração sincero e puro,
amou demais sofreu também.
Este é o preço que pago
por amar e querer bem.

Um dia talvez, eu possa voltar a sorrir,
mas agora quero dizer
que ainda sofro por você.
Cuide deste coração, pois ele é seu.
Não o machuque mais
porque poderá ferir o seu.

Você me conquistou um dia
e comigo meu coração vibrou
hoje você me esquece
e eu sofro a dor do amor.

É inverno! Cai uma chuva fina,
o frio dói no meu corpo e na alma,
e a dor de lhe perder é maior
Mas seu coração pode o meu aquecer!

Queremos o aconchego do seu amor,
não desejamos ser esquecidos,
precisamos perceber as cores da
natureza,
para felizes voltarmos a viver.

Se eu não puder lhe esquecer,
não deixe o meu coração sofrer,
faça de conta que ele é seu,
sem você não conseguimos viver...



DOA-SE UM CORAÇÃO

Maria José Zanini Tauil

**Que vai querer
Meu pobre coração
Rasgado
Desbotado
Machucado
Gotejando dor?
Dei-o de presente
Cheinho de amor!**

**Foi usado
Maltratado
Humilhado
Magoado
Ferido
Destruído
DE VOL VI DO!**

**O que aconteceu?
Ainda não entendo!
A dor há de passar
Mas jamais
Será como era...**

**Nos remendos
Restarão cicatrizes
De uma paixão-quimera...**

**E nenhuma lembrança
De momentos felizes....**



DUAS METADES

Sednan Moura

**Alquebrado está o coração no peito,
Sofrido de amor, ficou todo esborado.
Havia belo castelo, agora desmoronado
E um jardim todo florido, hoje desfeito.**

**Se ao amor quisermos somar a razão,
Perdemos o fino e vamos aos extremos:
Chegamos ao cume da loucura e sofremos,
Ou ficamos rés a estupidez sem solução.**

**O amor: duas metades de encaixes perfeitos,
Quando unidas, não há nada que possa separar;
Ficam tão ligadas nem vento pode passar.**

**Ficam tão homogêneas e desfazem defeitos.
O amor verdadeiro é como leite com café,
Ou como um casal de cisnes ele é.**



ESTREIA DE DESILUSÃO

Otávio Fernandes

**Chore, faz bem
É grande a dor
Afinal, teve destaque
Foi o teu primeiro amor**

**Mas não te tortures
O teu amor não acabou
Outros amores virão
Muito tens a sorrir
O coração mudará de dono
Não viverá no abandono**

**Não gastes tempo
Muito menos pensamento
Com esse menino abusado
Que teve a pretensão de ser
O teu grande amado...
Mas que só conseguiu o lugar
De reles primeiro namorado.**



NÃO DEIXE PARTIR SEU CORAÇÃO *MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco*

**Serão felizes num lar!...
O que vem da profundez,
de um coração a encantar
sem o grito de tristeza!**

**O que vem da profundez,
energiza, vibra a vida;
sem o grito de tristeza
a maldade é combatida!**

**Energiza, vibra a vida,
corações apaixonados,
a maldade é combatida
se são na vida abençoados!**

**Corações apaixonados,
beijos trocam só de olhar;
com amor, muitos cuidados,
serão felizes num lar!**



PROFUNDA DESILUSÃO

Lenir Moura

**Tão nova, tão sofrida,
sem certezas, desiludida.
Aa mulher sofre
a dor de um amor perdido.
Vê partir seu coração,
que, de tão doído,
já não sente no peito.
Ferida, alquebrada
pela falta de respeito
e por não se sentir amada,
sente seu coração destruído,
e o ampara,
para que não sucumba
pela falta de um amor
que há pouco se acabara.**



RECADO

Sandra Reis

**Mando-lhe notícias do meu coração.
Minha alma anda leve,
indo além, como uma dança de folhas.
Tão leve que nem mais escreve:
minha poesia murchou.
Eu estava tão feliz.
Você tocou no ponto G.
Me desfolhei como um ipê.**



ATÉ MORRER

Maria José Zanini Tauil

**Você pode me dizer
Mil vezes:
Tudo acabou...**

Não acreditarei

**Você pode falar
Que nunca fui nada
Na sua vida**

Não acreditarei

**Você pode jurar
Que não sente
A minha falta**

Não acreditarei

**Você pode repetir
Milhões de vezes:
Nunca mais...**

**E eu lhe responderei:
SEMPRE!**



CONFIDÊNCIAS

Calírcia Vaz

**O destino não nos permite
Demonstrar o amor que em nós existe,
Enquanto o tempo conspira contra nós
Nossas sombras se amam a sós;**

**Através do nosso discreto olhar
Trocamos infinitas confidências,
Aceitando involuntariamente
A única forma de amenizar a carência.**

**Amar em segredo, viver em segredo,
Oh! Dor que me dá medo,
Enche meu peito de saudade.**

**Não sei suportarei tanta crueldade;
Ao seu lado em breve quero estar
Porque eu te amo intensamente.**



DIVÓRCIO

Maríney Klecz

**Que vazio triste, traiçoeiro
descobrir desamor invasor,
após afeto completo, inteiro.**

**Pranteio este desperdício
deploro estes indícios
que atestam este final.**

**Errado este rumo tomado
por corações desalmados,
tão pouco fiéis aos intentos
de belos e raros sentimentos
sem eco em outra relação
que não essa solidão,
de dois, vivida aos tropeços
em hiatos de fins e começos
sem nada chegar, por sinal.**



ENCONTROS E DESENCONTROS

Mardilé Friedrich Fabre

Em
tempos
passados,
encontramo-nos.
As almas se amaram,
os corpos se separaram.

Em
tempos
presentes,
outra vez,
o cruel destino
nos ligou, mas nos afastou.

Em
tempos
futuros,
este sonho
acontecerá?
Almas e corpos juntos?



EXTREMOS DO AMOR

Sednan Moura

O coração prova com gosto
E celebra o amor nele posto.
Deixa as águas rolarem suaves
E voa nas asas do vento com as aves.

O coração ao amor dá um trono
Que do seu jardim faz-se dono.
Da alma ao ser um traço de união,
Do delírio a tolice, razão sem razão.

O amor ao coração do ser arreбата,
Com dores e alegrias maltrata
E, às vezes, deixa-o sem chão.

O amor deixa com fome, ora alimenta...
Dá-te tranquilidade e atormenta!
O amor é o combustível do coração.



MEIA VOLTA VOLVER !

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Não há vencedores em uma guerra.

Todos os envolvidos perdem algo importante.

Brigar com um amor é namorar com a tristeza!

O desentendimento em si é uma faca afiada que fere gravemente.

Cada um foi para um lado.

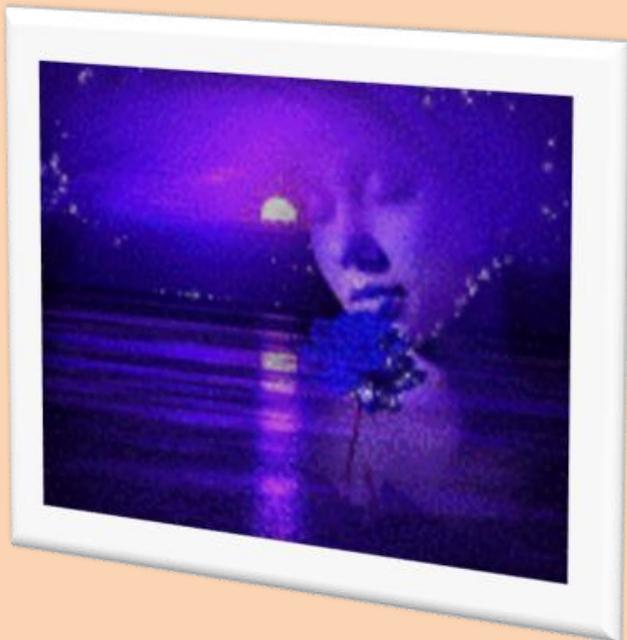
Meia volta volver: “ _ Foi um ato impensado!”

Preparar armas: “ _ Abrir os braços e o coração!”

Apontar, fogo! : “ – Abraçar fortemente!”

Lamentar o quanto uma atitude indelicada causa tantos estragos!

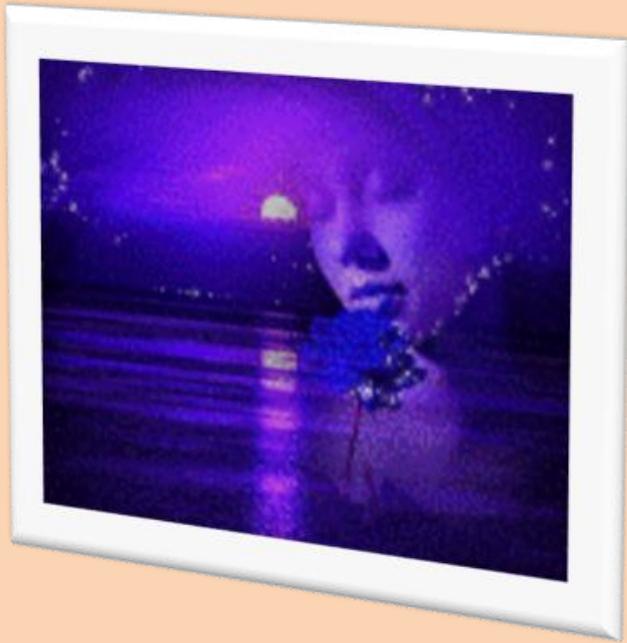
Por pouco, quase mataram um sentimento maravilhoso!



DELÍRIO AZUL

Lenir Moura

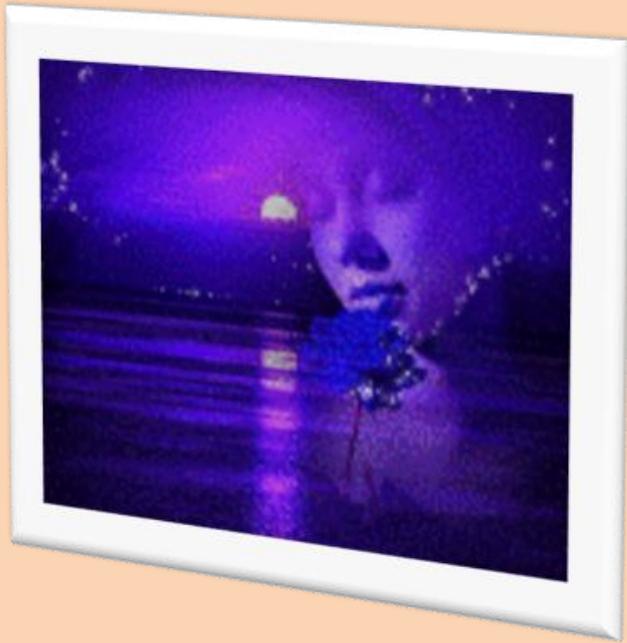
**Neste meu delírio noturno,
viajo na noite a vagar.
Meus pensamentos confusos
me mostram um lindo luar.
Uma rosa azul então vejo
emergindo das ondas do mar.
São sonhos, vontades, desejos
que eu tenho no meu delirar.
O azul que me cobre na noite
é o açoite do meu coração a dizer,
que a rosa azul que eu quero,
é o sonho que eu espero,
esta noite acontecer.**



EU EXISTO!

Rosimeire Leal da Motta Piredda

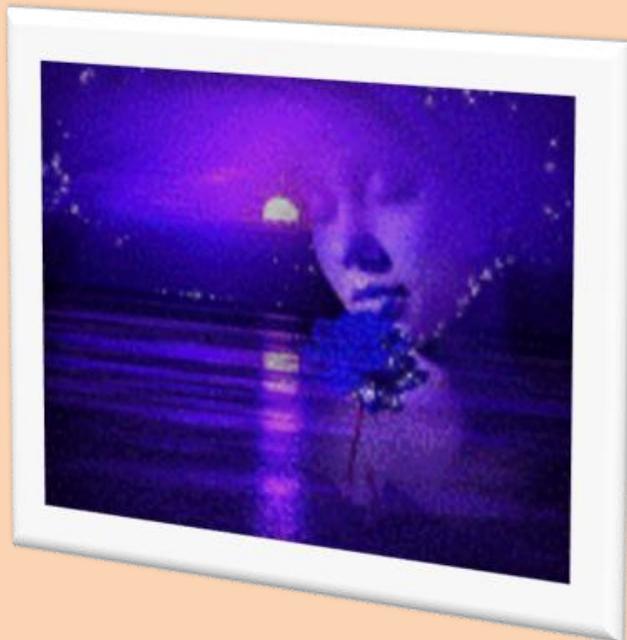
Noite, céu lilás, pálido, sem estrelas.
Palco das minhas emoções.
Enquanto o mundo dorme,
meus pensamentos flutuam!
Pincelei de poesia todo o lugar.
Em minhas mãos uma rosa,
representando a fragilidade.
Um aroma suave pairou sobre o mar.
A lua apareceu discretamente.
Estou tentando divulgar a seguinte mensagem:
__"Eu Existo!"
Há muitos assim:
as pessoas olham, mas não as veem!



LUA BRANCA

Sandra Reis

**Esqueço-me diante das estrelas.
Furtiva, escondo-me nas coxias.
E permaneço minguante.
Até que tuas raízes cresçam em mim
e a chama do teu sol queime meu corpo.
Para que eu surja crescente,
livre e em pecado.
E a noite se enrubesça
com nosso amor rasgado.**



SONHOS

Rayma Lima

Sempre fui uma menina triste.
Tinha a cabecinha cheia de sonhos e ilusões,
fantasiava a vida
e não percebia que o tempo passava.

Com a adolescência, veio à timidez,
os complexos, a inibição
e o medo de enfrentar a realidade.

Algumas vezes em meus devaneios
encontrava alguém que sentia amor
e era amada, porém uma força imperiosa
me impedia de aparecer.

Tive alguns amores,
mas de uma maneira diferente.
Talvez devido à minha imaturidade e fantasia
era incapaz de assumir
o amor que batia a minha porta.

O tempo foi passando,
mas em meu coração
o vazio continuava.

Deus meu ...
por que tem de ser assim?
Como gostaria de ser diferente.
Sei que sou amada e preciso retribuir este amor
como meu coração deseja.

Às vezes meu pensamento
vai a lugares distantes
procurando minha alma gêmea.
Como será ser feliz?

Não me refiro à felicidade de ter paz,
filhos, saúde, vida estável,
mas aquela que seja capaz
de fazer meu coração palpitar,
como se eu fosse adolescente.

Não sabemos do futuro ...
talvez esta felicidade plena
já vive em mim,
porém o egoísmo
impede que eu a perceba...



AMANHECER CONTIGO

Mardilê Friedrich Fabre Mardi

**Escolhi amanhecer contigo
Na alvorada do teu coração.
Sinto-me uma deusa, então te sigo.**

**Ao teu lado, não há frustrações.
O tédio some ao pegar-te a mão.
Não se falou mais em decepções.**

**Escolhi rejeitar o vazio
E as lembranças do passado frio.**

**Escolhi levar vida feliz,
Dar-lhe diferente diretriz.**



AO SEU LADO
Caliccia Vaz

**Quero esconder-me em seus braços
Que me protegem com ternura,
Na felicidade e na tristeza
Caminhar de mãos dadas ao seu lado,
Sem medo e insegurança;
Quero me encontrar no seu amor
Que completa a felicidade.
A noite adormecer nos seus braços,
E quando o sol raiar,
Acordar com um beijo seu de bom dia.**



O IMAGINÁRIO

MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco

**Num olhar desconhecido,
o meu imaginário vê...
Monta cenário atrevido
e neste só dá você.**

**Lembre-se que meu prazer
independe de galanteio,
vivo o amor e o meu querer,
sem nenhum medo ou receio.**



PERDOA-ME!

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Uma janela do passado se abriu em seu quarto.
Luar do sertão.
Vidas que se cruzaram.
Cenário explosivo, gerou desentendimento.
Pessoas feridas, ferem também!
Havia portas em sua mente que deviam permanecer fechadas.
Passou vários anos numa guerra interior que nunca poderia ser vencida.
Ilha do medo.
A claridade das ideias a fez compreender:
Seu desejo é voltar no tempo e consertar seus erros,
e dizer: “__Perdoa-me!”



PRESENTIMENTO

Sandra Reis

**Se eu de ti me esquecesse,
não mais seria a mesma.
O sonho, com sua efêmera essência,
se apagaria e levaria
toda a magia
que guardo no pensamento.**

**Se eu de ti me esquecesse,
não mais veria aquela estrela
que brilha no céu da esperança
e reflete no imenso mar
de imagens turvas e mansas.**

**Mas o amor, fonte da vida,
que encanta e transcende,
me mantém intacta e me restaura,
pois, se o sentimento morresse
e eu de ti me esquecesse,
perderia a minha alma.**



SOFRO...CHORO...QUERO COLO!

Rayma Lima

**Encolhida num canto da minha imaginação,
sofro... choro... quero colo.**

**Foi neste cantinho do meu eu que fiz espaço,
por hora me ajuda a tomar decisões
e lavar minha alma, não deixando rastro.**

**Às vezes esqueço do mundo lá fora,
mas preciso de um abraço, preciso abraçar,
as lágrimas caem sem controle,
pois sei que assim não posso ficar.**

**Lembro da minha infância, às vezes me isolava do mundo,
buscava nas minhas conversas com Deus,
mudar, ter forças e seguir...**

**Ainda não esqueci do meu pequeno mundo.
Quero vencer os obstáculos, não ser refém..
Sei que sou importante aos que me ama,
como também os amo incondicionalmente.**

**Quero colo, abraços, carinho...
Quero sorrir e ser feliz agora
pois a vida só nos presenteia
e já mandei a tristeza embora.**



SONHOS// SOMENTE SONHOS...

Manuel Mouteiras Fernandes// Maria José Zaníni Tauil
Portugal // Brasil

**Sonhos que vão// por caminhos de magia
sonhos que se repetem// no inconsciente presente
sonhos que são em vão// jamais se realizarão
sonhos que enlouquecem// edificados em sutil sensura
sonhos com nexo e amargura// mas há doação e doçura
sonhos de pura ternura//o amor faz a estrutura**

**que sonhos serão então//semeados na imaginação
se sonho apenas em ver-te//pois meu real é querer-te!
se sonhar-te não é ter-te//num mundo cor-de-rosa
e se ter-te é pura ilusão?//... segredos do coração!**



SUSTENIDO

Diego Sant'Anna

**Ao meu redor sinto os suspiros
De vossa pureza, que me leva ao desconhecido.
Um amor tão puro assim
Você é um milagre nascendo dentro de mim.**

**O amor é algo tão volátil no caminho do mistério.
Teus olhos brilham como o raio do sol
Algo tão tenebroso feito o esplendor da escuridão
Minha alma está em festa**

**Nascer e morrer em teus braços
Mergulhar profundamente no oceano oculto
Arcano, nossa busca é eterna
Pelo verdadeiro significado da vida.**



ÚLTIMO SONHO

Lenir Moura

Te encontro em sonho, e o sonho é tão lindo.
Às vezes sorrindo, olhando p'á mim,
que até suponho que tu não morreste,
talvez se escondeste um pouco de mim.
Te vejo em sonho, e às vezes tão perto
que até acho certo eu só te olhar.
E fico feliz na hora em que dizes:
que mesmo que eu queira
eu não vou acordar.
Te vejo em sonho e estás me olhando...
Que mesmo sonhando me ponho a pensar:
que bom que seria
que fosse hoje o dia
que estivesse marcado
p'ra vir me buscar.



ANOITECER

Marco di Silvanni

**Espero a paz que vem pela manhã
Enquanto a noite tece mil segredos,
E a minh'alma é como um brinquedo
Entre as nuances dessa madrugada.**

**Inda não fui por essa longa estrada,
Inda não sei a cor do meu destino,
Não sei o rumo da minha jornada,
Perdi o ritmo do desatino.**

**Mas a canção que o coração entoa
Me faz lembrar tudo que acontece,
Enquanto a noite, entre as estrelas, tece,
Em cores vivas, todo o meu caminho.**

**Raia o dia, e a manhã desponta
Como a luz que me guia na areia,
Enquanto a voz do coração semeia
Planos e sonhos, medos e canções.**

**Aventureiro, eu levanto os olhos
Pra contemplar os dias que me esperam.
Anelo a paz, prossigo na esperança,
E quero mais, até anoitecer.**



DEIXA

Lenir Moura

Deixa

**deixa eu me encantar,
me deixa extravasar
o que vai na minha alma.**

**Deixa meu pensamento voar
deixa eu levar pra essa noite
esta paz, esta luz, esta calma
derramada na minha poesia.**

**Deixa eu reviver
tudo que vivi até agora.**

**Me deixa levar pros meus versos
toda esta beleza de outrora.**

**Mas me deixa com meus pensamentos
preciso deste momento
para poder escrever a paixão.**

**Deixa que saiam de mim,
que pulem do meu coração
as palavras mais simples e as rimas
que nascem da minha emoção.**



EMOÇÃO PLENA
Ilda Maria Costa Brasil

**A Poesia, no dia a dia,
apodera-se de meu ser
e curte belezas da vida.**

**Atenta, observa a todos
na expectativa de ser lida;
quer vencer horizontes.**

É sedução e astúcia.

Poesia, emoção plena.



ESTRELAS

MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco

**Mais de um milhão de estrelas
na vastidão do azul-noite;
todos nós podemos vê-las
se olharmos o céu à noite.**

**Muitas rosas ao luar
que perfumam as estrelas,
não viram o meu penar,
nem meu choro por não tê-las**



LUZ E SOMBRAS

Nidia Vargas Potech

(indriso)

**Penumbra, meia-luz, crepúsculo irrompe
Nuvens de sombras ao redor esvoaçantes
Almas em vultos escapam ao medo do escuro.**

**Retraimento, isolamento involuntário, colisão
Espaços com pouca luz, onde apenas estrelas
Clareiam o calabouço de trevas, vislumbre de luz.**

Recital de luz e sombras é que afligem!

Inquietude arrebatadora aos corações...



REFLEXÃO

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Saí ao ar livre.
Meus pensamentos transformaram o dia em noite.
Imaginei que não estava só
e infinitas estrelas apareceram no céu.
Trouxe uma toalha e com ela enxuguei minhas lágrimas.
A brisa abraçou-me.
Começou a soar uma musica ao longe, cheia de paz!
Sorri para a tristeza!
Ela faz parte da nossa forma de ser e estar no mundo.
Flutuo entre os pólos de alegria e infelicidade.
Estes Dois senhores sentaram ao meu lado.
Estou ao mesmo tempo alegre e triste.
Encerrei meu passeio
e cada sentimento seguiu caminho oposto.
Refleti: "Sou feliz e simultaneamente, infeliz."
Uma pitada de açúcar e outra de sal.
Concluí que sou uma pessoa normal.



SOLITUDE

Sandra Reis

**É quando permites
que exista o equilíbrio
entre o efêmero e o eterno.**

**É quando dentro de ti
a consciência desperta
o sol da alma,**

**e te liberta das ilusões
que te prendem
as coisas do mundo.**



EM BUSCA DO OUTRO

Ana Cristina da Costa

Clara saiu noite a fora à procura do outro, ele havia sumido faz tempo, tanto que não havia lembrança de sua fisionomia. Mesmo assim ela foi à procura. Determinada versou para a lua e num pacto de tortura, disse que se ele fosse encontrado, ela nunca mais deixaria de adorá-la e faria um poema a cada quarto seu.

A noite condescendente tentou ao máximo não enegrecer-se, chegou a becos e túneis o mais amena possível.

E Clara andou e andou, a noite clareou e a lua iluminou, mas nada do outro. Foi quando a chuva interferiu e jorrou seus pingos gordos sobre a terra e ela encharcada, cuspiu os destroços de si à superfície.

Hoje, eu vejo a moça, saiu em noite, verso em mão, vela em outra, foi espiar se era o minguante da lua.



ENQUANTO VOCÊ DORME

Diego Sant'Anna

**Ah se eu pudesse o tempo parar!
Congelaria o meu olhar no teu olhar.
E nos teus olhos ergueria as paredes do meu lar.**

**Ah se eu pudesse controlar o vento!
Sopraria seus cabelos a todo o momento.
Espalhados pela areia do tempo.**

**Ah se eu pudesse teu sorriso eternizar.
E no jardim mais bonito eu pudesse o plantar.
Brotariam as mais belas flores que eu pudesse imaginar.**

**Ah se você pudesse sentir o que eu sinto enquanto você dorme,
Saberias que neste mundo não há carinho mais enorme.
E as vozes que habitam em meu peito sussurram seu nome.**



LIBERDADE
Sandra Reis

**Abro as portas da noite,
caminho sob meus passos, sem chão.
Passo por universos estranhos.
O meu, já não o alcanço com as mãos.**

**Visito lugares perdidos.
Deixo meu mundo pequeno,
certa de que anjos, no céu, me aguardam.**



LUZ ATRAVÉS DO ESPAÇO!

Nídia Vargas Potsch

(indriso)

**Acontece quando o amar flui livremente
Escapa por todos os poros, realimenta-se
Vai de encontro ao outro, abençoando-o.**

**Inunda-o de aconchego, proteção e alegria
Inebria corações e almas, com ternas emoções
Sentimentos que trazem candura, boas vibrações!**

O Amor é a Luz que nos faz brilhar!

Vida sem Amor, alma no Sótão da Existência!.



SIMPLICIDADE, FOCO E MATURIDADE

María de Lourdes Schenini Rossi Machado

**Três razões para se viver:
simplicidade, foco e maturidade,
Não devemos nunca ostentar
grandezas e superioridades.
Quanto mais simples
e verdadeiros formos,
mais felizes seremos.
É preciso traçarmos metas
e objetivos, tendo como foco
a nossa realização pessoal,
se não iremos a lugar nenhum.
Maturidade nas escolhas
e nas decisões são importantes
para o nosso sucesso.**



UMA VELA ACESA NA ESCURIDÃO *Rosimeire leal da Motta Piredda*

**Quando o mundo me magoou,
fechei-me dentro de mim mesma.
Portas e janelas fechadas.
Ausência de luz.
Mas a solidão gemia ecoando tristeza.
Eu e somente eu.
A luz em meu ser acabou,
usei uma vela para iluminar.
Antes escura pela falta de luz,
de repente, a minha vida se revelou tão ansiosa por viver!
Uma vela acesa demora três horas para queimar totalmente.
E depois? Eu não sei.
Permaneci parada vendo o que se podia ver.
Preciso retornar a vida, antes que a vela acabe
e a minha vida também...**



DESTROÇOS

Ana Cristina da Costa

Agora era só fachada, mas já foi uma casa de muitos quartos, salas de ambientes e jardins para cada estação do ano.

No lugar onde os bailes alvoroçavam toda uma cidade, agora dançam os ratos no imóvel abandonado.

A tragédia tomara conta daquela família, Isabel ensandecida pelo ciúme, matara a todos.

Depois de muito perambular entre os corpos tomou a decisão de ir também, já não fazia sentindo permanecer.

Preparou o veneno e tomou. Ainda deu tempo de por na vitrola o seu disco preferido de Mozart, morreria em grande estilo. Os outros, foram mortos pelo mesmo veneno, mas sem chance de escolha, o único repertório musical fora os gemidos de dor. Deitou-se ao lado daquele para quem dedicou todo o cenário e aguardou pacientemente o último fio de vida.

Por vezes, ouvem-se alguns ruídos na mansão. Até mesmo veem alguma presença chorando e andando de um lado a outro, depois só o silêncio acomoda-se no lugarejo.

Isabel está presa em seu passado, assim fora sentenciada, suas lágrimas formaram um rio que corre na propriedade e a cada ano na data do seu aniversário de morte a água escorre morro abaixo sumindo por entre a mata.

Há quem diga que a água geme, mas quem tirará a dúvida?



IMAGINAÇÃO, A MINHA LOUCURA

Lenir Moura

**Na loucura efervescente dos meus devaneios,
encontro uma louca desvairada a habitar minha alma.
Escutando esta louca, minhas rimas já não freio
e derramo apaixonada, um poema sem receio.
É a louca mais sensata que conheço.
Inventa a qualquer hora uma paixão.
É a ela quem primeiro eu obedeco.
Ela é a minha louca imaginação.
À luz do dia, clareia meu pensamento,
embeleza com palavras qualquer composição.
Vai do futuro ao passado num momento,
é assim que se apresenta
minha inquieta imaginação.
Passa o dia e a tarde vem chegando
e a esta louca, serenamente eu me entrego.
Minha alma sem saber vai se deixando
entregar-se loucamente a um amor cego.
Quando no escuro da noite me fascina
na hora em que esta louca voa, voa, sem ter asas
pousada em seu habitat a loucura me domina
pois minha alma transformou-se em sua casa.**



MÁGOA

Rayma Lima

**A mágoa é um dos piores sentimentos,
pois destrói o que de bom existe
em nossos corações,
com isto o sofrimento é permanente.**

**Se alguém lhe magoar,
procure entender, procure perdoar,
pois são dois corações que sofrem
mas talvez com um diálogo, a mágoa passará.**

**Da mágoa surge o desprezo,
do desprezo o desamor.
Deus não deixou o ódio como razão,
então só o amor faz bem ao coração.**

**Às vezes ficamos cegos
e só enxergamos o que queremos ver.
Vamos trocar a mágoa pelo perdão.
Que tal um sorriso, ou um aperto de mão.**



MEDO

Cássia Vicente

**Medo invade meus olhos.
Como enxergar minh'alma
se meu peito sem segredo
comprime minha lucidez?...**

**Medo das descobertas.
Se arrancar do peito a dor,
a saudade passa?...**

**Medo de ser feliz.
Poeta que é poeta
tem que sofrer a dor?...**



MEMÓRIAS DE UMA CASA

Sandra Reis

Há em cada cômodo
um profundo lamento.
Vagas sombras, solidão, saudade.
tudo levou o vento.

A noite escura, um segredo guarda.
Em minhas lembranças, ele perdura.
Ouço vozes que chamam
Mas não entendo a mensagem.

Só sei da pungência desse instante,
onde a vida e a morte
são tão presentes, porém distantes.

As coisas que moram
o tempo tudo devora.
E eu me pergunto: se o amanhã
é um sonho que evapora?

Mas amar o invisível,
esse mistério esquivo
faz minha fé converter-se
em infalível crença.

E da instável esperança,
quem sabe um dia,
convertê-la em recompensa.



RECORDAÇÕES

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Eram cinco pessoas.
A vida foi levando aos poucos os personagens.
Restou apenas um, cujo olhar molhado de lágrimas,
corajosamente veio rever o seu antigo lar.
Desfila os olhos pela moradia.
Casa velha, cheia de recordações.
Cada cômodo uma visão do passado.
Foram-se todos, mas, em suas lembranças,
ainda ouve sons, vozes e vê imagens!
A mente, numa retrospectiva,
trás a memória tantos momentos!
Uns alegres, outros tristes!
Se as paredes pudessem falar!
Busca por todo o ambiente,
uma passagem oculta,
que o faça retornar
aos tempos em que havia animação naquele lugar!



RIOS

© *Laureano Soares*

**Há rios marulhando pelos vales,
Há riachos saltitando pelos montes,
Que ao brotar da terra: são fontes
Matando a sede curam vários males.**

**Há rios que inundam as campinas,
Com enxurros outros, destroiem a vida,
Ou causam ao passar dessas feridas
- Frutos da mão humana – assassinas**

**Da natureza e tudo em seu redor.*
Há rios que são lágrimas de dor,
Que oprime o coração de quem a sente.**

**Esses caudais de máguas e tristeza,
Tão semelhantes aos da natureza,
Sulcam sem dó o rosto a muita gente.**

***Refere-se aqui ao desastre que aconteceu o ano passado no Rio Doce.**



SURREAL

Sednan Moura

Numa quimera surreal
Havia um palácio em ruínas
E ao fundo a luz iluminava
Era um sonho e parecia real!
Cachoeiras desciam do telhado,
As águas corriam pelas escadas,
Galhos secos adentravam o teto,
As paredes negras e descoradas,
Chão limoso e todo molhado.
Havia um muro desmoronado
Com parte de rosto e um olhar,
Eram olhos castanhos a chorar,
Como se fivesse o local a observar
Que em decadência havia se tornado.
Dentro do palácio as águas cantavam
Uma canção triste de lamento
E aqueles olhos que choravam
Não tinham qualquer alento!



A DOR DO MUNDO

Sandra Reis

**Nem sempre a sorte nos espera,
e quando pedimos socorro,
aprendemos que as atribuições
são mero desconforto.
Estamos só de passagem,
por isso, livremo-nos
da sensação de desterro
e aproveitemos a viagem.
Porque viver é mais que respirar.
Quando penso no que
se passa no mundo:
guerras, fome, injustiças,
tanta tristeza e absurdos...
O ser humano poderia fazer mais.
Só uma certeza é imutável:
somos todos do mesmo lugar.
E sonhamos que a vida seja melhor.
Amo esse povo de terras tão distantes,
Amo a alegria e até minha dor.
Mas não amo a dor do mundo.
Por essa, eu soffro de tirar o fôlego.
E o é bem pior: eu temo que o ser humano.
Não queira fazer o melhor.**



A LÁGRIMA DE DEUS

Ana Cristina da Costa

**Caiu no vasto azul do oceano
Ondulou a lágrima de sal
Andarilhou o lugarejo de pau
Intenção de Deus em lavar
Malfazejas encravadas
Viajou rio a fora,
Renova
Voltou
Inundou o mar de coisas
Outra lágrima
Agora, a baleia chora.**



DÓI SAUDADE *Sednan Moura*

**Dentro em mim dói saudade,
Uma saudade de lembrança molhada,
Um mar de recordações é verdade!
Meu coração é como terra orvalhada!**

**A saudade crava seta que dói,
É como moinho que tudo mói
Fazendo meu ser ficar como pó
E o vento da lembrança leva sem dó.**

**A saudade dá riso e faz chorar;
É sentimento trancado no coração
E a lembrança é a chave para entrar.**

**A saudade é como um grande mar,
O sentimento um barco sem timão
E a lembrança o vento a nos levar.**



FIM DE TARDE

Ivonita Di Concílio

Da janela acompanho a formidável tempestade que, impiedosamente, verga os galhos da velha árvore num bailado coreografado pela intempérie.

Nessa moldura que me protege do vento passam os esgalhos que não resistem à força da Natureza. O pressentimento de que a chuva contida nas nuvens baixas e ameaçadoras virá diminuir esse embate diminui minha tensão ante o temporal, embora eu não seja muito medrosa nessas ocasiões.

Com a falta de energia causada por algum problema, como sempre, a sala é tetricamente iluminada pelos os relâmpagos frenéticos que antecedem as tremendas e assustadoras trovoadas.

Sento-me numa poltrona e nostálgica volto à infância, em dia de temporal, e minha avó escondia facas e tesouras, cobria os espelhos e queimava espinhos das palmas que eram distribuídas nos domingos de ramos. Rezava, se não me engano, para Santa Bárbara “limpar o céu das nuvens ruins”

Aquilo, creio, mais do que acalmar as crianças mostrava a fragilidade dos adultos em horas cruciais.



LÁGRIMAS

Cássia Vicente

**Choro a saudade.
Mendigo a tristeza.
Lavo minha face
diante da poça
que me acolhe.**

**Choro a risada.
Visito a dor.
Mergulho na poça
que me acolhe.**

**Lavo minha tristeza
e dou largas braçadas
no mar que formei.
Felicidade!**



LÁGRIMAS DE DEUS

Lenir Moura

**Ao ver tanta dor,
tanto sofrer,
por ver este mundo,
tão podre, imundo...
tão tristes, seus olhos,
não querem mais ver.**

**E deixa seu choro
cair no oceano
e muda os planos
que tinha pensado
e sempre sonhado
para os filhos seus.**

**Seu olho chorando
por entre as nuvens,
nos mostra a tristeza
e nos dá a certeza
que são lágrimas de Deus.**



MIRAGEM

Diégo Sant'Anna

O que eu encontrei na areia não era meu.
Uma pedra bruta
Uma guerra sem luta.
Encantado pelo lirismo de Orfeu.

Seus olhos me afastavam
E quanto eu mais mergulhava
Mais longe da margem eu chegava.
E os seus suspiros frios me congelavam.

A luz era apenas uma estrela cadente.
Em um céu imenso estrelado
Eu só queria permanecer ao seu lado,
Mas fui queimado pela chama ardente.

Mas um dia você irá olhar para trás.
E vai lembrar-se do meu sorriso
Que foi na Terra o paraíso.
Em um tempo que não voltará mais.



NUVENS LACRIMEJANTES

Calikcia Vaz

**Nuvens de olhos lacrimejantes
Choram sentimentos diversos,
O vento lança poeira na aurora
O infinito lamenta e chora.**

**Fundo lago salgado de emoção
Não tem vida por si próprio,
Das nuvens sem coração
Chove em momento improprio.**

**Nos olhos da escuridão
Sem dia ou hora marcada
Escore medo e solidão
Esperando a lua encantada.**

**Infinitas lágrimas gotejantes
Enchem o lago sombrio
Que ameaça a cada instante
Virar um grande rio.**



OLHAR ANDARILHO!

Ilda Maria Costa Brasil

Um olhar andarilho vaga
entre as montanhas em busca de respostas.
O que estará a procurar? Paz? Dignidade?
Não sei! Talvez, amor, segurança ou a solução
para o caos em que se encontra a Terra
pela ausência de bons valores.

Entre sonhos e esperança,
nesse misterioso momento,
o olhar andarilho, após muito percorrer,
acaba de entrar, profundamente, em minh'alma
e resgatar o seu brilho em meio
aos meus sentimentos, emoções e vivências.

Oh, houve ocasiões em que esse olhar parou
e se fixou em diversos pontos,
ficando ora desolado ora cabisbaixo,
embora um dia, transmitira beleza,
encanto e intensa luz.

Felizmente, o condão da poesia,
em tempo, transformou esse olhar,
pois, como a natureza,
vagou, por muito, aflito, desolado, triste,
decepcionado, obscuro, magoado e sofrido.



OS OLHOS

Rosimeire Leal da Motta

Os olhos caíram do rosto de tristeza
e ficaram vagando no céu.
Choravam continuamente,
lágrimas que vinham do coração.
As nuvens os envolveram num abraço de conforto.
Toda a aflição formou um mar,
de tão transparente,
revelava o quanto viver é difícil!



PARTO

Mardilê Friedrich Fabre

Lágrima pendurada na melancolia
Do olhar que escorre mansidão.
Não há revolta, apenas o embaraço guia
A despedida. Sonhos vão...
Parto sem promessas de volta...
De mim o desejo se solta.
Não carrego lembranças dentro do meu bojo,
Para longe, o passado arrojado...
Parto só, sem nenhuma escolta. O tempo gira e gira.



SAUDADE

Maríney Klecz

**Névoa na mente,
brumas somente,
as lembranças são.**

**Sonhos vividos,
compartilhados,
pelo tempo irão.**

**“Frisson” na alma
que a razão acalma,
suspiros vãos.**

**Lágrimas sentidas,
tristeza doída,
sofrimento, então.**



A GRANDEZA DO UNIVERSO

MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco

**Nesta noite que sentei
para ver o Sol nascer,
com amor eu abracei
mais um doce amanhecer.**

**A lua brilhou no céu!
Foi clareando toda a terra,
mas as nuvens por seu véu
escondeu-a atrás da serra.**

**Senti na sua beleza
a alegria do universo
por toda a sua grandeza
cantada em prosa e verso.**



EGOCÊNTRICA

Mardilê Friedrich Fabre

**Empolgada de si, flana a lua rainha.
Elegante, é o centro do seu amplo mundo,
Estranho mundo de sons e luzes soltos.
Ela domina-o serena e destemida,
Estrelas a agraciam, quando transita.
Eleita inspiração dos amantes poetas,
Esconde-se das desgraças entre as nuvens.**



ELA

Cássia Vicente

**Redonda.
Gigante.
Brilhante.
Assim é ela
que veste o céu,
a terra e as águas.
Assim é ela que veste
os enamorados,
os apaixonados,
os sonhadores.
Lua que te quero
como inspiração
todos os dias.**



LUA

Maríney Klecz

**Disco prateado, encantado.
Dos amantes, inspirador.**

**Violado, desbravado.
Não perde, do brilho,
o esplendor.**

**Quero seguir sua trilha:
derramar-me inteira,
sem preconceitos.
Devassada, pródiga, iluminada!**



LUA CHEIA
Sednan Moura

Montanhas molhavam os pés
No mar que as cercavam,
A lua cheia prateada pairava
Num céu negro e estrelado.
O mar marulhava poesias
Com as ondas que a praia beijava
E a areia era só alegria
Com os poemas que escutava.
A lua estava tão baixa
Que quase quis tocá-la
E as vagas impetuosas
Subiam tão altas para beijá-la.
O vento soprava constante,
As ondas vinham a cada instante
Rolando sobre a areia
E eu admirava a lua cheia!



LUAR

Lenir Moura

**Na escuridão da noite,
vejo a tua luz
a dizer nos seus raios
encantadores,
dos tantos amores,
presenciados por ti.**

**Lua prateada,
tão linda, encantada,
tua luz,
na noite escura,
vai a procura
dos verdadeiros amantes.
Que se esbanjam na loucura
de algumas horas de amor
embalados pela beleza
deste luar encantador.**



MEIA NOITE

Izabel Eri Camargo

**A noite brinca com o mar
a Terra gira faceira
com movimento singular
abre o sol da meia noite
para o mundo iluminar
as rochas sonham plantadas
adornam todo lugar
os nórdicos privilegiados
expandem sua soberba.**



HAVERÁ UMA MANHÃ

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Estou no fenômeno chamado solstício de inverno,
movimento de translação da Terra em torno do sol.
O sol atinge a maior distância de mim
em relação à Linha do Equador.
Durante esta estação mais fria,
o meu Eu recebe menos luminosidade.
O dia foi muito curto,
esta noite está mais escura e solitária,
é a mais longa do ano em meu viver!
14 horas de duração.
Parece uma eternidade!
O manto negro do céu cobriu meus pensamentos.
Surpreendentemente, aparece uma lua cheia,
e uma voz ecoou na escuridão:
“__ De maneira alguma te deixarei,
Nunca, jamais te abandonarei!” (Hebreus 13)
Paralisada, senti que sim,
haverá uma manhã.



LUA SOBRE O MAR!

Nidia Vargas Potsch

(indriso)

**Cai a densa noite, estrelada e um tanto fria
Mar calmo, poucas ondas quebrando na areia
Águas lípidas envolvendo montanhas e arredores.**

**Ó Lua! Chegaste na hora para admirar tal beleza
Que se complementa pela luz brilhante que irradias
Paraíso deslumbrante explorado por fotógrafos...**

Lua, Mar - binômio eterno, recompensa que reluz Vida!

Alquimia sedutora da natureza que suscita sonhos.



VALSA AO LUAR

Marco di Silvanni

**Na beira do mar se escondem as pedras,
E as ondas espraíam e assim vêm beijar
O chão, a areia, enquanto a lua
Clareia esse instante e ilumina o mar.**

**Na beira do sonho se escondem os medos,
O tempo se expande e assim vem beijar
A paz, o silêncio, enquanto a esperança
Apenas descansa e ilumina o sonhar.**

**Quero ver o vento trazer para a praia
O barco perdido nas manhas do tempo,
E a esperança trazer em silêncio
O sonho perdido nas ondas da vida.**

**Enquanto é noite, o sonho é segredo,
E o mar não tem medo de vir rabiscar,
Com gotas de amor, esse chão do meu peito,
Sem pedras nem dor, numa valsa ao luar.**



VISÃO SELENITA

Sergio Marques Teixeira

**Eu Moro na Lua
numa grande cratera
Eu sou o Selenita:
Vejo a terra bonita
Mas não canto quimera.**

**Vejo as fases da terra
e pergunto pra mim:
Quando terá a guerra
o esperado fim?**

**Vejo a Terra Minguante:
Muita gente importante
Muita gente ruim.**

**Vejo a Terra Nova
Jovem a toda prova
Nesta gente "de brim".**

**Vejo a Terra Crescente:
Vamos lá minha gente
arregacem o "Jeans".**

**Vejo a Terra Cheia:
Mesa farta na ceia
Vejo a terra assim.**



DEVASTAÇÃO DA NATUREZA *Rosimeire Leal da Motta Piredda*

Quando a natureza foi ferida,
a derme do céu foi atingida.
Vimos o sangue se espalhar.
Alcançou a hipoderme e o sangramento foi maior e grave.
O vermelho coloriu o céu.
As plaquetas se recusaram a fazer a coagulação,
curativo natural que para o sangramento.
As células de defesa estavam fracas com a poluição
E não puderam reconstruir a área danificada.
Ainda assim, numa tentativa de sobrevivência,
surgiu sinais mínimos de renovação.
Com a esperança de que com o tempo, haveria cicatrização,
prometia amanhecer com um novo céu.
Resignou-se com a sua situação.
O corte foi muito profundo,
a devastação, irrecuperável!
A pele que nasceu ficou diferente da original, formando cicatriz.
Os jardins, absorveram toda a dor,
pincelando todas as flores com o tom avermelhado,
representando o coração da natureza,
que bate cada vez com menor intensidade.



EM CADA AMANHECER...

Rayma Lima

**O dia vem chegando!
O orvalho umedece toda a natureza!
O Sol aparece de mansinho, trazendo claridade para
toda a humanidade!**

**Então tudo se transforma;
As flores bailam contente,
a revoada dos pássaros logo se manifesta**

**O beija-flor logo procura o néctar
da flor como alimento,
a criançada começa o dia em movimento.
Tudo é festa para o novo dia.**

**Mas nesse movimento de rotação da terra,
quanta coisa acontece!
Amor, saudade, alegria, desânimo, tristeza!
Quantos nascem, quantos morrem !
A vida é um eterno recomeço...**

**Mas, nem sempre percebemos toda beleza
existente no mundo,
em decorrência de emoções, sofrimentos e decepções...**

**Logo chega a noite e o descanso nos
leva a preparar para um novo dia,
um novo amanhecer ...
que a natureza nos presenteia.**



ESPERANÇA

Sandra Reis

**Era o sol, era a promessa.
Tudo que nutria minha vida
era beleza e magia.
O sonho nunca desaparece.**

**Lembra de mim, homem,
num dia calmo e quente,
pois não se apaga da memória
um sentimento feito
de ausência, mas presente.**

**Lembra de mim na alegria,
que todo o teu ser intuía,
onde a paz do tempo te inspirava
o ouro da poesia.**

**Lembra de mim com doçura,
pois junto às mãos,
com esperança, em prece.
A vida só tem sentido quando cultivo
esse amor que me entenece.**



ETERNA PRIMAVERA

María de Lourdes Schenini Rossi Machado

**Flores, cores e amores,
eterna primavera
que me revigora
e deixa-me mais bela.**

**Primavera, estação
que desperta
o calor do amor.
Flores mostram valores,
mas também dores.**

**Dependendo da cor e do tipo,
as flores expressam
sentimentos diferentes.
Eu estou aguardando
por um mundo
com mais amor e flores.**



EXALTAÇÃO À VIDA

Lenir Moura

**Amanhece,
o sol ilumina a vida,
com seus raios, aquece a natureza
que brilha e se embeleza
sempre mais.**

**Ao cair da tarde,
um colorido lindo
faz o céu se modificar,
e a brisa fresca
transforma a atmosfera
anunciando a noite que já está chegando.**

**Olho p'rá tudo e me encanto,
me deslumbro com a vida
e, ajoelhada em oração
agradeço a Deus.**



FLORES

Sergio Marques Teixeira

**Destruí todas as flores
que enfeitavam o meu jardim
Lembravam dissabores
Zombavam de mim.**

**Decepei as margaridas
por que eram tagarelas
As dalias: exibidas
e as rosas: amarelas.**

**Mas depois do crime feito
As flores todas decepadas
e eu de foice ainda em riste.**

**Um aperto no meu peito:
Não eram elas as culpadas
de eu estar assim tão triste.**



FOME DE PAZ

María José Zanini Tauil

**A paz que me apraz
Tão perto se faz
Anseio de tantos
Em todos os tempos
Quero a paz do céu
Num fim de tarde...
A paz da luz solar
Aquecendo corações
Depois da tempestade
Quero a paz das flores
Tingindo os campos de coral
Como uma pintura monocromática
Ouvindo suaves cânticos
Das alvoradas de sabiás
Quero a paz da criança
De expressão tão mansa
Quero aquela paz do Cristo,
Que, ressuscitado, disse aos discípulos:
"Deixo-vos a paz...a minha paz vos dou"**



MELODIA

Marco di Silvanni

**Por um breve instante refaço meus planos,
Esqueço problemas, e encontro coragem
Para buscar, entre o sonho e a miragem,
O rumo dos passos, o ritmo doce
Dessa melodia que me entenece,
Embora não passe, embora não cesse
A voz da esperança de um dia encontrar,
Nas veredas do amor, a quietude serena,
A delícia plena de um terno acalanto,
Enquanto descubro, no tom do meu canto,
Entre tantos matizes, sem dor e sem léu,
A suave cantiga que vem e me leva
A ver o caminho das flores no céu.**



NATUREZA

MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco

**Deixe viver belas flores
no jardim de sua vida,
abrindo o portão das cores,
da natureza florida.**

**No jardim, todas as flores,
de indescritível beleza,
sob o Sol ganham mais cores,
perfumando a natureza!**



PROCURA

Izabel Eri Camargo

**Andei pelas ruas. Olhei. Olhei.
Enxerguei luz, flor, sol.
Contemplei as rosas.**

**Entrei no labirinto do jardim.
Falei teu nome com o coração.
Não te encontrei.**

**Banhei-me no teu perfume.
Senti a doçura das rosas.
O sol orientou-me.**

**Procurei por ti. Chamei.
Escutei um eco,
meu grito...**



QUADRO NA PAREDE

Sednan Moura

**Mergulho do sonho no quadro
Retrato de flores silvestres
O pensamento deleita-se e penetra
E toca, as mãos dos olhos, o quadro.**

**Delícia da ilusão da alma
Satisfeita da imagem dos olhos,
Do verde salpicado de sangue
Das flores que permeiam a grama.**

**Mas trama o vento
Pensando tocar na paisagem
E passa triste e lento...**

**Emerge do sonho o pensamento
E salta como de miragem
Os olhos extasiados no momento...**



CANTAROLA

Otávio Fernandes

**Sou grão de areia
Frente à imensidão do mar
Menor do que peixe
Vivendo a sonhar**

**O que haverá
Lá, do outro lado?
Princesas, duendes,
Cavalos alados?**

**Queria ter asas
E poder voar
Para descobrir
O além desse mar**

**Por ser tão criança
Só me ponho a cantar
O que haverá
Do outro lado do mar?**



MARGEM

Izabel Eri Camargo

**Caminhando à margem do lago
vislumbrei o horizonte
ele abraçou meus olhos
senti o brilho do azul
iluminando minha margem
ouvi promessas de futuro cantante
com cores e sombra
registrei no pensamento
margens encantadas.**



PALAVRAS DO MAR

Mardilê Friedrich Fabre

**O mar murmura em canção
Para a estrela que ora divisa
Sonhos de carícia e paixão.**

Sopra uma agradável brisa.

**O mar marulha para mim,
Beijando-me os pés combalidos,
Lembranças de horas de cetim.**

Soluçam choros incontidos.



SABEDORIA DA NATUREZA

Rosimeire leal da Motta Piredda

**Não compreendi quando o vento começou a soprar no mar.
Com velocidade empurrava as águas sobre as areias continuamente.
Eu e minha sombra sentimos a ventania cessar
e vimos às ondas diminuírem, e escaparem da zona de geração.
Elas mantinham sua trajetória
mesmo fora da área de ação do ar.
Ah! Notei a tristeza e a angustia que a maré aprisionava dentro de si,
lançando tudo para longe!
Na praia havia paz porque não se permitia guardar rancor.
O coração estava vazio de ressentimentos.
A minh'alma aprendeu a lição.
Fiquei observando a quietude da paisagem.
E a opressão que havia em mim, foi-se com a brisa.
Com as mãos na cintura,
admirava a sabedoria da natureza!**



SOMBRA DE MIM

Cássia Vicente

**Fiz sombra de mim.
Zombei da aparência
disforme...
Dancei todas as formas
tortas de mim...
Ela, à sombra de mim
não reagiu.
Zombei de mim.**



SOZINHO

Sednan Moura

**Na praia a olhar, eu só!
Foi no tempo de criança
Quando olhava aquele mar de espuma
E as ondas aos meus pés vinham
Desfazendo-se uma a uma...
O céu vestia azul e nuvens coradas,
Não se ouvia sequer um pio
Das gaivotas que voavam soltas,
Mas só o mar marulhava canção
E era tão doce ao meu coração.
A brisa soprava com suavidade
E eu em minha pouca idade
Admirando as Obras da Criação,
Tudo em harmoniosa perfeição.
No meu rosto senti as lágrimas
Que beijaram a areia molhada,
Agradei em silenciosa oração
E até minh'alma ficou calada!**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

A DESPEDIDA *Sednan Moura*

Ah! O amor! Puro amor.
A despedida foi drástica
Queria dizer palavras doces,
Mas formou-se um nó na garganta
E emudeci... Perdi as palavras!
Meus olhos ficaram embaçados
Quando te vi partir naquela estrada,
Fiquei olhando até te perder de vista.
Lembro que você ficou esperando
Que eu dissesse alguma coisa
E tinhas lágrimas nos olhos...
Dentro em mim o amor revolia-se,
Era tanto que mal podia conter...
Eu queria dizer algo,
Mas não encontrava palavra alguma
E fiquei perdido dentro em mim.
Partiste e nem olhaste para trás,
Teu vulto se perdeu no fim da estrada
E hoje ainda fico parado a olhar
Esperando você voltar.
Quero dizer sem palavras,
Com a voz do meu olhar,
Que o amor era tanto
Que não pude falar!



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

A TRILHA

Claudía Jevaux Fim

**Na trilha que me perdi:
Tem chão de terra,
Cheiro de mato.
Eu me encantei!**

**Na trilha que me perdi:
O céu descerra,
Silêncio inato.
E eu gostei!**

**Na trilha que me perdi:
Não há mais guerra,
O tempo é grato.
E eu me encontrei!**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

CAMINHOS

Ilda Maria Costa Brasil

**Ao longos desses anos,
andei por inúmeros caminhos.
Uns, fascinantes; outros, assustadores.
Todos, associo às cores.
Dourados, envolventes e encantadores;
uma contemplação poética.
Avermelhados, intimistas, reflexivos
e de profunda sensibilidade.
Azuis, idealizantes, sensuais
e espiritualistas.
Verdes, agradáveis, dinâmicos
e comunicativos.
Acinzentados, melancólicos, tristes
e dolorosos.
Luminosos, alegres, equilibrados
e esperançosos.
Caminhos, intensas surpresas
e muitas descobertas.**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

PERDER-SE *Cássia Vicente*

**Talvez perder-se
seja o caminho...
O caminho para
o reencontro de si.
Para a superação de si.
Perder-se talvez seja
o desvio necessário
para encontrar entre
os descaminhos
a alma que,
de um impulso
faz pulsar o instinto
que ficou no início
da caminhada.**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

RETRATO DE UMA AUSÊNCIA *Rosimeire Leal Da Motta Piredda*

**Escondi lembranças na minha mão.
Estou farta da voz e do silêncio.
Marquei um encontro secreto com o vazio.
Meu edifício desabou,
construção simbólica da realidade.
Estou de luto pelo passado.
Eu o enterrei vivo.
As asas do tempo me carregam em seus braços,
e parti para algum lugar,
se chegarei algum dia, eu não sei!**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

TRILHA DE ENDURO

Sandra Reis

**Eu alimentava sonhos
suspensos no ar.
E meus passos percorriam
um azul de paz.**

**Agora ainda suspiro
entre os escombros
e outro sonho
me abraça.**

**Porque é meu vício
seguir a trilha mais árdua:
refazer rotas erradas
não desistir jamais.**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

MEU CAMINHO

Lenir Moura

**Joguei pedras ao mar, joguei flores ao vento,
joguei fora meus sonhos, perdi meus pensamentos.
Me perdi na certeza de encontrar um caminho,
já não via beleza, eu vivia sozinha.
Machuquei com maldade, cutuquei a ferida,
acumulei só saudade durante toda uma vida.
Não vivi de verdade,
sempre estive perdida.
Destruí meu caminho, só pisei em espinho,
nunca soube viver.
E no fim da caminhada,
agora,
no final da estrada,
a vida me entrega você.
Amigo, companheiro, amante
e só a partir desse instante.
Eu aprendi a viver,**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

PERDER-SE
Nadir D'Onofrio

Perdi-me em labirintos
Vislumbrei o horizonte
Onde pegadas de passos
Mostravam que partiste

Fugi dos desacertos
Da atitude arrogante
Dos sentimentos falidos
Do sorriso aliciante

Perder-se às vezes é necessário
Para que possamos aprender
Até o amor... requer equilíbrio...



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

SOZINHA *Maríney Klecz*

Caminhando na madrugada...

**Seu espaço alcança o espaço do mundo;
Seu passo alcança todo o espaço;
Seu mundo alcança todo o seu passo.**

**Devagar, lentamente,
aqui e ali...**

**Que buscas anseia?
Que objetivos traça?**

**Seu interior, hermético,
só o divide com a
SOLIDÃO!**



Clarice Lispector - Escritora brasileira - Nasceu na Ucrânia - 1925/ 1977

TENHO A MIM MESMA
Maria José Zanini Tauil

O que me acontece
Ao me fazer sozinha?

Há a necessidade
De me saber infinda

Sou a ilusão
Na busca do caminho

Sabor de pranto
Em olhos sem memória

Vivo revisando a vida
Tão transitória...



A MENSAGEM

Claudia Javeaux Fim

Navego sobre o teclado
...E o vento leva a caravela,
Em mar de ondas cristalinas.
Sinto-me só...
E o tempo passa sem dó!
Quisera estar navegando,
Mas a âncora em meu piano,
Prendeu-me ao som de meu pranto,
Tirando todo o encanto
De meu velho violino,
Onde às vezes desafino
Pelo amor que já partiu.
Voam minhas partituras,
Buscam outras aventuras.
Como é grande a saudade
Registrada na mensagem
Que a garrafa vai levar.
A esperança permanece,
Neste céu que anoitece.
Que a carta o encontre, enfim.
E o traga de volta para mim.



ADEUS MUSICAL!

Nídia Vargas Potech

(Indriso)

**Singrando as águas do oceano navegas silencioso
Nem um simples adeus ou um abano de mãos
Partiste! O barco te levou, as lembranças ficaram.**

**O mundo não quer saber do meu interior
Muito menos o que se passa no teu coração
Mas a música suavizará a saudade que ficar.**

Notas suaves atraem terno aconchego...

O choro do violino é constante companhia.



CANÇÃO SOBRE MIM

Rosimeire Leal da Motta Piredda

**Decidi compor uma canção sobre o meu EU.
Deslizei meus dedos pelas teclas do Piano.
Gemendo elas se negaram a me ajudar.
O barco da minha vida tentou afastar as ideias,
A neblina ocultou a inspiração.
Segurei o violino, poesia instrumental,
que falou dentro da minh'alma.
E então, o posicionei no meu ombro esquerdo,
permitindo a visibilidade das minhas emoções.
Apoiei meu queixo na superfície do instrumento
e cantei em sons tristes toda a trajetória da minha vida.
Somente eu ouvi, porque o mundo se fez surdo
a tudo o que diz respeito a mim!**



DE VIVER, OBRIGADA

Marcilene Cardoso

**Perdi meu chão, perdi meu não, fiquei sem ar.
Mas não posso parar.
Meu caminho é de sol e chuva.
De sereno e madrugada,
de amor e ódio.
Intenso.
Interno.
Íntimo.
Inato, sem nexo, sem mito ou mato.
Morro, mas ainda vou cantar uma vez mais.**

**Não quero as perdas ilusões,
quero as verdades de um sonho maior.
Quanto menos, mais me coloco,
quanto penso, mais me prostro.**

**E se não doessem meus pés e meus joelhos?
E se eu pudesse ser mais um pouco de mim mesma
sem ter que explicar isso?
É que quanto mais eu tento me explicar, mais confusa me vejo.
E também eu não entendo porque tenho que me explicar,
ninguém se explica pra mim.
Mas também fico mais confusa quando se explicam.**

**Se eu morresse de uma morte inocente,
seria tão doce quanto cantar ao silêncio,
com voz de vento ou de mar.**



DESPEÇO

Cássia Vicente

**Despeço da alma
que não se acalma.
Como o mar, se agita
em ondas bravias...
Deixo-a partir.
Não tocarei mais a música
ao pé do piano,
nem as cordas do violino
sentirão meus dedos.
Adeus!**



PEQUENO ANJO

Calírcia Vaz

Você partiu e deixou comigo a vontade do reencontro,
Em meus ouvidos o sussurro, a melodia da última música,
A esperança semeada em meu ser
Regada com a certeza que te amei ternamente,
Seguirei sobrevivendo das lembranças,
Do naufrago sei que não regressarás.

Meu amor, jamais ei de esquecer-lo,
Você deixou comigo o presente mais belo,
Carrego um pedacinho de ti em meu ventre.
Quando eu olhar nos olhos do nosso filho
Certamente lembrarei de você.
Quando nosso anjo balbuciar as primeiras palavras
Ensinar-lhe-ei a pronunciar papai.
Quando ele começar a entender o que lhe for ensinado,
Contar-lhe-ei a nossa história repleta de amor e superação;
Ensinar-lhe-ei tocar o seu instrumento favorito
Para que ele possa tocar a nossa música favorita,
Assim nosso pequeno anjo conhecerá um pouco de você.



NAVEGAR É PRECISO

Maria José Zanini Tauil

**Navego sobre o teclado
Do meu piano de calda
Em mares bravios de sons
Partituras ao vento
E um só pensamento:
No horizonte crepuscular
Poder encontrar
Aquele que há de me amar
Através da canção sentida
Maior razão da minha vida**

**Necessito desse confronto
Meu violino é o remo
Mas não ousou usá-lo
Para apressar o encontro.**



O SONHO QUE SONHEI

Sednan Moura

No sonho que sonhei
Havia um mar de esmeralda,
Um céu de entardecer
E tantas ondas que nem sei...
Olhei e vi uma branca caravela
Ancorada e velas içadas.
Na praia uma donzela
Que segurava um violino
Caminhando sobre teclas de piano
E o vento soprava nos cabelos dela.
Havia redes jogadas nos cantos,
Uma garrafa com mensagem dentro
E uma âncora deixada sem vida,
Também uma partitura largada
Pela moça pasmada
Tão estática e sem ação
Que tocara uma melodia
Com seu violino
Tirada da partitura do coração.



A FORÇA DO AMOR

Rayma Lima

A força do amor é real e evidente
basta observar as loucuras que fazemos
para o amor conquistar.

Esta força é capaz de nos levar a loucura
por ela mudamos nossa vida
por ela queremos sempre viver.

A força do amor é imensa,
é sentir alegria em seu poder
e a beleza que irradia
quando está em nosso ser.

Esta força poderosa
é capaz de mover o mundo
e penetrar em cada coração

Em mim só havia tristeza
não esperava ser feliz fui deixando de lado a vida
pois não sabia buscar a alegria

Até que um dia o amor bateu em meu coração
Veio com toda força para sempre ficar.
Então tudo mudou, aprendi a sorrir e cantar
tudo em minha volta é beleza e como é belo amar!

Meus olhos voltaram a brilhar,
os dias tornaram alegria
e as noites somente esplendor,
pois a força do amor ramificou
e tornou a razão do meu viver.

O amor é um sentimento, difícil de explicar
diante da vida pode ser entendido
por uma força sem par.



CAMINHO DE FLORES
Mardilê Friedrich Fabre

Ah! o perfume dos teus passos!
Poesia canta nos teus rastros.
Revigora-me o teu calor.
Não te ver é pesado fardo,
Falta-me oxigênio sem ti.
Tempo inesquecível vivi
No silêncio do teu fulgor.
Tanto minha alma desejou
Que, translúcida, apareceste.
Fantasia febril, mas leve.
Ah! o perfume dos teus passos!
Não te ver é pesado fardo.



FADINHA DE AMARELO

Calírcia Vaz

**Caminhando na escuridão bela donzela de amarelo,
Espanta toda a solidão, com sua luz, em um toque singelo.
Na floresta dos sentimentos enfrenta todos os tormentos,
Caminha descalça pelo chão, a sua luz ilumina a imensidão.**

**Fadinha de vestidinho amarelo não gosta de usar chinelo,
Não se preocupa se há vidro cortante, sua pele é de diamante;
Onde passa deixa rastro encantado, nasce flores por todo lado,
Semeia esperança com jeito de criança no mundo acinzentado.**



FELICIDADE

Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado

**Felicidade nem todos possuem,
mas sabe-se que todos a buscam.**

**Como será o dia a dia
de quem não a vivencia?**

**Felicidade: alegria, bem estar,
equilíbrio, paz interior...**

O amor é à base da felicidade.

**Ninguém a consegue ter plenamente,
usando de mentiras e intrigas.**

**O amor supera obstáculos,
perdas e barreiras.**

**Felicidade não é algo difícil
de ser conquistada.**

Pode estar nas pequenas coisas.

**Nós precisamos estar atentos
a tudo e a todos.**



GRATIDÃO

Maria da Glória Jesus de Oliveira

**Sempre a Deus agradecer
Na riqueza ou na pobreza
Ter a emoção de viver
Com a bela natureza.**



RASTROS

Maria José Zanini Tauil

**Que a vida pare de lograr
A cicatrização das chagas
A absorção das mil e duzentas mágoas
Resultado de batalha
Que ainda não chegou ao fim**

**Que voltem a florir
Caminhos desalinhados
Mesmo percorrendo descalça
Da vida todos os percalços
Desativados ou consternados**

**Sorvi frutos obtusos, com remendos
De um romance semântico
Desprezei o belo e amei o horrendo
Oscilando entre o selvagem e o romântico
Hoje me prostro emudecida... nunca destruída!**



HORA DE CRESCER

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Numa paisagem poética,
à força de uma ideia,
conduziram meus passos perdidos.
Caminhei em linhas tortas,
entre o desafio e o encanto,
refletindo: “__O que resta do tempo?”
O silêncio recusou-se a responder.
Compreendi: “__É hora de crescer!
Deixar de ser aquela menina!”



AS ROSAS

Claudia Jevaux Fim

**Nas páginas vazias vejo rosas,
Perfume delicado a exalar.
As pétalas inspiram poesia,
No livro já aberto, a convidar.**

**Nas páginas sem letras, imagino.
Palavras que expressam o amor,
Verbos e fonemas completando
Este livro envelhecido e sem cor.**

**E sinto em meu peito, inspiração...
Embarco em minha imaginação...
E as rosas nesta página vazia...
Escrevem a mais linda poesia!**



DIÁRIO

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Eis aqui o meu diário.
Escrito a sangue e sofrimento.
Colori cada folha com os frios tons magoados.
Coloquei um pouco de frieza para poder me impor.
Amordaçaram a palavra.
Cortaram minhas asas e parei de voar,
mas, o pensamento controla o corpo e dirige a vida.
Prisioneira,
contudo, minha mente estava livre para planejar a fuga.
Estou oculta no meio de tantas letras.
Somente escrevo, não falo.
A principal estratégia é o silêncio.
Tempo morto,
passado que se esconde entre duas capas.
No início,
há um poema suicida que, na tentativa de ser lido,
destrói todo o conteúdo.
Entretanto, nunca alguém leu,
por desconhecer da sua existência!



DIÁRIO DE UM AMOR ESCONDIDO

Lenir Moura

**Foi neste velho diário,
usado como confessionário,
que para sempre foi marcado,
e com tintas da paixão foi declarado,
a história de um amor
que jamais foi revelado.**

**Por mais que passe a vida,
que as folhas deste diário
sintam a tinta do tempo
suas páginas, amarelar,
e as pétalas fiquem ressequidas,
da memória, nada apagará,
a história aqui escrita
e marcadas pelas pétalas
de uma flor recebida.
num instante de amor.**



ERA UMA VEZ...

Cássia Vicente

**Num tempo não distante,
no exato lugar escolhido,
cruzamos os olhos,
arrepiamos a pele,
sorrimos sem disfarce
da nossa identidade provocada.
Como duas rosas
de um mesmo pé,
iniciamos o reparo dos espinhos e,
um a um vêm sendo
cortados delicadamente...
Em paralelo.
Cada um no seu canto.
Em versos, escrevemos
nosso encanto.**



LEVEZA

Marco di Silvanni

**Vai se escrevendo a estória,
Folha a folha, dia a dia,
Passo a passo, lentamente,
Enquanto a vida acontece.
As folhas vão se virando,
E o tempo corre sem pressa,
E logo vai se notando
A leveza do escritor.
Silêncios deixam sementes,
Perguntas lembram o vento,
Rabiscos mostram temores,
Tropeços revelam dor.
Cada folha traz memória
De cada instante fugaz.
Cada dia, cada instante
Não se esquecerá jamais.
Vai se escrevendo a estória,
E a folha se faz flor
Quando a pena segue o passo
Do coração do escritor.
Ele agora escreve um sonho
Embragado de amor.**



LIVRO DOS SONHOS

Mardilê Friedrich Fabre Mardi

A carne não me forma o corpo

**As palavras pra mim lançadas
No livro da vida delineiam-me.
Guardam o perfume cor-de-rosa
Que os sonhadores aspergiram
Com as pétalas das manhãs
Ensolaradas apanhadas
À beira da estrada infinita.
As mensagens sugerem sonhos...**

As palavras dormem nas páginas.



MEU QUERIDO DIÁRIO

Rayma Lima

Quanta recordação! Quanta saudade!

Ao ver suas páginas amareladas pelo tempo, sinto voltar ao passado...

Aí está minha vida; o que chorei, sofri, as alegrias, sonhos e fantasias...

Você meu diário, recebia meu lamento ou contentamento, aceitava tudo, nada mudava e ficou ali guardadinho a espera de um dia eu voltar, ler e reviver naquelas linhas, às vezes manchadas de lágrimas, ora de alegria ou sentimento.

Adolescência! Primeiro amor, primeiro beijo, quanta emoção e encantamento!

Casamento, filhos , e agora netos preenchem minha vida. Somos uma família, ligadas pelo amor.

E um novo diário surge agora, não só meu, mas nosso, que ficará como recordação para prosperidade.



O LIVRO DE CABECEIRA!

Nidia Vargas Potsch

**Enclausurada entre as velhas páginas
Encontram-se as rosas que me deste
Na dolorosa hora assente da despedida.**

**Agastada, folheio o vestígio dos meus ais
Lembranças invadem minh'alma entremeada
Pela saudade que comigo ficou ancorada.**

Ausência, assinalada pela imagem de uma flor.

Coração dorido encerrado no livro de cabeceira!



O LIVRO E AS ROSAS

Sednan Moura

**Queria escrever palavras,
Mas o amor doía demais
E o querer pôs em mim travas
Que emudecer me faz.
Então abri o livro pra ler
E não consegui me concentrar,
O amor revolvía-se cá dentro,
Ora me fazia rir, ora chorar...
Havia uma tempestade em mim,
Era uma simbiose de chuva e vento
E trovões que ribombavam no pensamento
E diziam palavras sem fim.
No livro aberto, sobre a mesa,
Nas páginas em branco deixei
Duas rosas bem presas
Que te falassem do meu amor.**



ODE AO ESCRITOR

Diego Sant'Anna

**Estamos aqui,
Transformando sentimentos em inspirações.
Levando paz aos corações.
Dando luz a poesia.**

**Estamos aqui,
Escrevendo uma história sem fim.
Transformando deserto em jardim.
Onde o universo é o protagonista.**

**Estamos aqui
E permaneceremos por gerações.
Transformando versos em canções.
Para que você nunca se sinta sozinho.**



POESIA COMO TERAPIA

Maria José Zanini Tauil

**Poesia te leva
Para fora do mundo
Olhando tudo
De jeito novo...original
Por isso amo poetas
Com suas histórias
Com seus amores
E utopias tantas**

**Poesias falam
E exalam rosas
De suaves matizes... acetinadas
Lembram cartas de amor
Guardadas em livro antigo
Registro de grande amor**

**Por que poesia
tem que ser absurda?**

**É porque o mundo
Já está muito cheio
De coisas concretas
De coisas práticas
E tão sem sentido...**



A VIDA É BELA

Rosimeire Leal da Motta Piredda

Passando por uma vitrine de aparelhos de som,
senti que um violão acenava para mim.
Entrei na loja para olhar melhor.
De repente, ele ficou todo florido
e começou a tocar uma musica de incentivo.
Saltou para o meu colo
e guiou minhas mãos para as cordas.
E juntos, tocamos uma cantiga alegre.
E disse-me: – “Eu sou sua existência. Cantaremos a mais linda canção!”
E formamos uma dupla cantando:
“A VIDA É BELA! – la lara la la la la laaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!”
E um sorriso surgiu espontaneamente em meus lábios!



FELICIDADE

Lenir Moura

**Notas musicais
que fazem nascer
a música que embala
a alma.**

**Notas precisas
que nos remetem
a momentos de paz
e tranquilidade.**

**Sublime canção
que inunda o tempo
e chama a paz
para viver aqui
com um som primaveril
e um cheiro de
felicidade.**



TEMPO...

Cássia Vicente

**Tempo que não volta,
não me revolto...
Cantei...Dancei...Vesti...
Investi meus dias
nas fantasias coloridas
da minha juventude
transviada em boas risadas,
longos versos que viraram
poesias deixadas soltas
ao vento da madrugada
para que o tempo
as levasse sem pressa
de chegar a lugar algum...**



TEMPO E MEMÓRIA

Maria José Zanini Tauil

**Cultivo ainda
Saudade agri doce
De dias juvenis
De músicas tocadas
Por violas rosadas
Melodias que voltam
E num rompante
Atingem em cheio olhos
Nem de menina, nem de mulher
Numa ardência
Que me faz dançar
Em noites de domingo
Dor que acalanta
Sem pedir licença
Ao hoje do meu ontem
Que continua em mim.**



VIOLINO FLORESCIDO

Izabel Eri Camargo

**Clave de sol unificadora
reúne belas notas companheiras
amigas violinistas pousam no recital
cordas bem afinadas soam em todo lugar
borboletas musicistas transformam a melodia
acionam com leveza as cordas da natureza
conhecem dó, ré, mi, fá, sol, la, si
aplicam sabedoria com sustenido e bemol.**



SOLITÁRIO MUNDO

Lenir Moura

**Pisa o solo de um mundo só seu.
Sonha os sonhos que ninguém conhece.
não fala, só pensa, alheia a tudo
que a vida um dia lhe ofereceu.
Vive no mundo dos seus pensamentos
não divide um momento sequer com ninguém.
Não sente nem nota o mundo lá fora.
de onde ela vem,
ninguém vê quando chora.
Muda, não fala de seus sentimentos,
e perdida em seus pensamentos,
as asas do egoísmo
a trazem de um mundo, onde vive isolada.
Como ostra em sua concha, ela vive fechada.
Seus medos perdidos na imensidão.
Não mostra a mancha que a deixou marcada.
E solitária, vive sua vida
na sombria agonia desta solidão.**

AUTORES QUE PARTICIPAM DESTE E-BOOK

1. *Ana Cristina da Costa* - Valparaíso de Goiás - Goiás
2. *Ana Maria Brasiliense* - Santos - São Paulo
3. *Calírcia Vaz* - Curitiba - Paraná
4. *Cássia Vicente* - Cuiabá - Mato Grosso
5. *Claudia Jevaux Fim* - Vitória - Espírito Santo
6. *Diego Sant'Anna* - São José dos Campos - São Paulo
7. *Frances de Azevedo*
8. *Gilberto Santos* - Juiz de fora - Minas Gerais
9. *Ilda Mari Costa Brasil* - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
10. *Ivonita Di Concílio* - Florianópolis - Santa Catarina
11. *Izabel Eri Camargo* - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
12. *Laureano Soares* - Poeta Luso, cidadão do mundo - Residente no Canada, América do Norte.
13. *Lenir Moura* - Niterói - Rio De Janeiro
14. *Manuel Mouteiras Fernandes* - Portugal
15. *Márcia Sbardelotto* - Corazinho - Rio Grande do Sul
16. *Marcilene Cardoso* - Betim - Minas Gerais
17. *Marco di Silvanni* - Londrina - Paraná
18. *Mardilê Friedrich Fabre Mardi* - São Leopoldo - Rio Grande do Sul
19. *Maria da Glória Jesus de Oliveira* - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
20. *Maria de Lourdes Schenini Rossi Machado* - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
21. *Maria José Zanini Tauil* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
22. *Maríney Klecz* - Apucarana - Paraná
23. *MIFORI - Maria Inez Fontes Ricco* - São Jose dos Campos - São Paulo
24. *Nadir D'Onofrio* - Serra Negra - São Paulo
25. *Nidia Vargas Potech* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
26. *Otávio Fernandes* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
27. *Rayma Lima* - Goiânia - Goiás
28. *Rosimeire Leal da Motta Pireda* - Vila Velha - Espírito Santo
29. *Sandra Reis* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
30. *Sednan Moura* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
31. *Sergio Marques Teixeira* - Porto Alegre - Rio Grande do Sul
32. *Sônia Brum* - Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Coletânea Exercício Poético Com Imagem

Inspiração e Criatividade



Quando o coração sonha
e a alma escreve....



Vários Autores

E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta Piredda
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100011114436011>
Criado em Março de 2016